



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SENHOR DO BONFIM

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
MODALIDADE: PRESENCIAL

SENHOR DO BONFIM
2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS SENHOR DO BONFIM

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
MODALIDADE: PRESENCIAL

SENHOR DO BONFIM
2022

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
JAIR MESSIAS BOLSONARO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
VICTOR GODOY VEIGA

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
TOMÁS DIAS SANT´ANA

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO
AÉCIO JOSÉ ARAÚJO PASSOS DUARTE

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
KÁTIA DE FÁTIMA VILELA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CALILA TEIXEIRA SANTOS

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
RAFAEL OLIVA TROCOLI

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
HILDONICE DE SOUZA BATISTA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
LEONARDO CARNEIRO LAPA

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SENHOR DO BONFIM
JOÃO LUÍS ALMEIDA FEITOSA

DIRETORIA ACADÊMICA
LILIAN PEREIRA DA SILVA TEIXEIRA

COORDENADORA DE ENSINO
ANA CARINA FREIRE BARBOSA

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome: Instituto Federal Baiano – Campus Senhor do Bonfim Endereço: Estrada da Igara Km 4 – Zona Rural – Senhor do Bonfim – BA E-mail: gabinete@bonfim.ifbaiano.edu.br CNPJ: 107249030003-30 Telefone: (74) 3542 – 4000
--

HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO CURSO

ETAPA	PERÍODO	FORMA/METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	GRUPO
Criação	2021	NAP (Núcleo de Assessoramento Pedagógico) Portaria 10/2021 12 de março de 2021	Phelipe Sena Oliveira; Diêgo Pereira da Conceição; Mário Lúcio Gomes de Queiroz Pierre Júnior; Daisa Valverde dos Santos

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estrutura Curricular e carga horária	18
Tabela 2 – Matriz Curricular - Base Comum Curricular	21
Tabela 3 – Matriz Curricular - Eixo Tecnológico	22
Tabela 4 – Matriz Curricular - Núcleo Diversificado Integrador	23
Tabela 5 – Matriz Curricular - Eixo Diversificado Eletivo	24
Tabela 6 – Instalações Físicas do IF Baiano, <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.	106
Tabela 7 – Relação de Docentes do <i>Campus</i> Senhor do Bonfim.	109
Tabela 8 – Relação de pessoal Técnico Administrativo do <i>Campus</i> de Senhor do Bonfim. . .	111

SUMÁRIO

1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2 – APRESENTAÇÃO	8
3 – JUSTIFICATIVA DO CURSO	10
4 – OBJETIVOS	12
4.1 Objetivo Geral	12
4.2 Objetivos Específicos	12
5 – PERFIL DO EGRESSO	13
6 – PERFIL DO CURSO	14
7 – REQUISITOS DE INGRESSO	15
8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
8.1 Estrutura Curricular	18
8.2 Projeto Integrador	19
8.3 Matriz Curricular	21
8.4 Programa de Componente Curricular	25
8.4.1 Primeiro Ano	25
8.4.2 Segundo Ano	40
8.4.3 Terceiro Ano	59
8.4.4 Disciplinas Eletivas	75
9 – METODOLOGIA	91
10 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO	93
11 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	95
12 – AVALIAÇÃO	96
12.1 Do Processo de Ensino-Aprendizagem	96
12.2 Avaliação do Curso	97
13 – POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	99
13.1 Política de Assistência Estudantil	99
13.1.1 Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE	99
13.1.2 Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico	99

13.1.3	Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer	100
13.1.4	Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica	100
13.1.5	Programa de Auxílios Eventuais	100
13.1.6	Programa de Alimentação Estudantil	101
13.1.7	Programa de Prevenção e Assistência à Saúde	101
13.1.8	Programa de Nivelamento	101
13.1.9	Programa de Monitoria	102
13.1.10	Programa de Tutoria Acadêmica	102
13.1.11	Programa de Apoio a Eventos Artísticos, Culturais e Científicos	102
13.2	Política de Diversidade e Inclusão	102
13.2.1	Programa de Educação em Direitos Humanos	102
13.2.2	Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas	103
13.2.3	Planejamento Educacional Individualizado (PEI) para o(a) estudante PAEE ou com necessidades específicas	103
13.3	Programas de Pesquisa e Extensão	104
14	INFRAESTRUTURA	105
14.1	Biblioteca	105
14.2	Laboratórios	105
14.2.1	Laboratório 1	106
14.2.2	Laboratório de Programação	106
14.2.3	Laboratório Geoprocessamento	106
14.2.4	Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores	106
14.2.5	Laboratório de Manutenção de Computadores e Robótica	107
14.2.6	Laboratório de Análises Microbiológica e Físico-Química	107
14.2.7	Laboratório de Físico-Química	107
14.2.8	Laboratório de Microbiologia	107
14.3	Recursos Didáticos	107
15	PESSOAL DOCENTE, INTÉRPRETES DE LIBRAS E TÉCNICOS ADMINIS- TRATIVOS DO CAMPUS SENHOR DO BONFIM	109
16	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	114
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	115
ANEXO A	Acervo Bibliográfico	119

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
EIXO TECNOLÓGICO	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
MODALIDADE DA OFERTA	PRESENCIAL
HABILITAÇÃO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
FORMA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO	INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
NÍVEL	MÉDIO PROFISSIONALIZANTE
REGIME ACADÊMICO	SÉRIES ANUAIS
LOCAL DE OFERTA	CAMPUS SENHOR DO BONFIM
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	DIURNO: MATUTINO E VESPERTINO
NÚMERO DE VAGAS	MÁXIMO DE 30
PERIODICIDADE DE OFERTA	ANUAL
CARGA HORÁRIA TOTAL	MÍNIMO 3350 HORAS MÁXIMO 3510 HORAS
DURAÇÃO MÍNIMA DE CURSO	3 ANOS
INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	6 ANOS

2 APRESENTAÇÃO

Na atualidade, a informática está presente em diferentes âmbitos, tanto no mundo do trabalho como na sociedade, com a crescente expansão da oferta de produtos e de serviços bem como no aumento considerável da demanda por formação/qualificação no uso das novas ferramentas tecnológicas.

Nesse sentido, articulando as demandas sociais com o mundo do trabalho, o IF Baiano - *Campus* Senhor do Bonfim oferece o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino ao Médio, o qual visa oportunizar a formação de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do território de identidade da região do Piemonte Norte do Itapicuru, considerando a indissociabilidade entre educação e prática social, a integração entre educação, dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura.

Em termos de organização curricular, a proposta do Curso, pauta-se nos pressupostos pedagógicos norteados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96 LDB, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Resolução CNE/CEB nº 02/2012 e Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional - Resolução CNE/CEB nº 06/2012, bem como no Decreto 5.154/2004, nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e nos documentos normativos institucionais em vigência.

Foram utilizados também como subsídio documentos institucionais do IF Baiano, tais como: Regimento Geral; Plano de Desenvolvimento Institucional; Organização Didática dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Política da Diversidade e Inclusão e Política de Assistência Estudantil. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano, que é promover educação científico-tecnológico-humanística, visando a formação do profissional cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente, além de ser comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais que buscam na educação uma estratégia de inclusão social, da gestão democrática e participativa e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere a elaboração desse projeto, contamos com o trabalho do Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP) e a participação da comunidade acadêmica envolvida na análise e discussão de aspectos globais do curso. Assim posto, salientamos ainda que esse documento está estruturado em itens e subitens que apresentam, além de outros aspectos, a justificativa, organização curricular, seus objetivos e metodologias, a matriz curricular seguida dos ementários de cada componente, sistemas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem e do próprio curso, suas políticas institucionais, infraestrutura física, organizacional e material bem como seus recursos humanos.

Outrossim, buscou-se romper com a dicotomia entre Educação Básica e Técnica, oferecendo de forma transversal, subsídios teóricos e práticos para a reflexão e atuação no que se refere aos temas

relacionados à educação ambiental, cultura afro-brasileira e indígena, direitos humanos, dentre outros temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global em constante diálogo com o fazer interdisciplinar, a problematização e as práticas integradoras.

Tal proposta curricular visa resgatar o princípio da formação humana em sua totalidade em termos epistemológicos e pedagógicos. Para tanto, este projeto pedagógico apresenta a sistematização das estratégias construídas coletivamente para a promoção da articulação entre formação geral e formação técnica no âmbito das práticas pedagógicas construídas a partir de interesses, necessidades e demandas do contexto histórico-social no qual o IF Baiano encontra-se inserido.

Partindo dessa premissa, o presente documento apresenta e define as diretrizes pedagógicas propostas para o Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma integrada, modalidade presencial, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. O curso, pertencente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, conforme consta no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNTC (2020), é destinado a estudantes que concluíram o Ensino Fundamental e que pleiteiam uma formação técnica integrada ao ensino médio.

O curso apresenta uma carga horária máxima total de 3.510 horas dividida da seguinte forma: 3.200 horas para componentes obrigatórios, 160 horas para componentes eletivos não-obrigatórios e 150 horas para estágio curricular obrigatório; cada aula tem duração de 60 minutos. A duração mínima do curso é de 3 anos com tempo máximo de integralização de 6 anos; as matrículas são anuais com oferta de 30 vagas e as atividades escolares ocorrem no turno diurno.

O curso é constituído de regime seriado, sem terminalidade, com matrícula única para o Ensino Médio e a Educação Profissional. Possui uma só Matriz Curricular integrada e confere o Diploma de Técnico em Informática e Certificado do Ensino Médio aos concluintes, possibilitando a continuidade nos estudos e consolidando o princípio de verticalização do ensino no IF Baiano - *Campus Senhor do Bonfim*.

3 JUSTIFICATIVA DO CURSO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) têm trazido mudanças à sociedade transformando a maneira como as pessoas se relacionam, se comunicam, trabalham e vivem. A inserção de dispositivos eletrônicos e programas de computador no cotidiano possibilitaram a produção e o consumo de informações em grande escala, não apenas pelas grandes instituições, e sim, por todo e qualquer indivíduo que disponha de um aparelho eletrônico com acesso à internet.

Diante da constante transformação causada pelas TDIC e a Computação, o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, do IF Baiano *Campus* Senhor do Bonfim, busca proporcionar uma formação profissional articulada aos três eixos temáticos da Computação apresentados pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC): Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital (SBC, 2019).

Considerando os 3 eixos da Computação, percebe-se que o mundo real está permeado de tecnologias digitais e a Informática está presente cada vez mais nos processos produtivos, tornando-se imprescindível em todas as organizações, especialmente nas mais complexas. O desenvolvimento de sistemas, o tratamento, interpretação e a segurança da informação, bem como o conhecimento amplo dentro da Computação, são indispensáveis nas atuais demandas do mundo do trabalho. Assim, a oferta do curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio busca proporcionar ao estudante um percurso formativo, no qual ele consiga estabelecer as relações da Computação e o mundo do trabalho, articular os saberes inerentes à formação profissional e contribuir com o desenvolvimento econômico da região.

Nos resultados do estudo de demanda realizado em 2019, foi possível constatar que os cursos de Informática e/ou Computação representam majoritariamente o desejo da comunidade residente no Piemonte Norte do Itapicuru. No que tange à modalidade integrada ao ensino médio, dos 2.760 respondentes ao formulário sobre a oferta de novos cursos pelo IF Baiano *Campus* Senhor do Bonfim, 30,9% optaram pelo curso Técnico em Informática.

Considerando o contexto sócio-econômico do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru (TIPNI) e as dificuldades vivenciadas pela população devido às secas na região, a criação do curso Técnico em Informática apresenta-se como potencial para auxiliar na resolução dos problemas locais e regionais por meio do desenvolvimento de tecnologias sociais e soluções tecnológicas que alinhem à Informática com as atividades ligadas à mineração, agropecuária e agricultura familiar, predominantes na região. Além disso, o município de Senhor do Bonfim apresenta um crescimento no número de empresas que oferecem serviços de internet, manutenção de computadores e desenvolvimento de softwares, ampliando assim, o espaço de atuação do(a) profissional técnico em informática.

Certamente, a oferta do Curso poderá contribuir muito para a expansão e implantação de novos empreendimentos de pequeno e médio porte na região, bem como promover e criar condições para os diferentes setores da economia com perspectivas de permanência e sustentabilidade na atividade, reduzindo o fluxo migratório e, ao mesmo tempo, promovendo a criação de novos empregos

e geração de renda.

No âmbito regional, não há instituição de ensino público que ofereça o curso técnico em informática integrado ao ensino médio e forme, portanto, o profissional qualificado para atender a este universo de empresas e a outros serviços garantindo, conseqüentemente, condições de empregabilidade e prosseguimento de estudos. Atualmente, o *Campus* Senhor do Bonfim dispõe da infraestrutura necessária para o funcionamento imediato do curso, pois conta com os recursos humanos necessários, laboratórios de informática e outros espaços adequados para a realização das atividades acadêmicas.

Além disso, ao propor a criação e a oferta do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, o *Campus* Senhor do Bonfim busca promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior possibilitando aos estudantes a continuidade dos estudos na Licenciatura em Ciências da Computação, curso de nível superior ofertado pelo *Campus*.

Assim, o conhecimento das necessidades e reais demandas da região, pressupõem a oferta do Curso Técnico em Informática, buscando, contundentemente, acompanhar de perto as reais vocações da Educação Profissional com evidente vinculação à formação geral e atendimento às exigências do mundo do trabalho.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Oportunizar a formação de Técnicos em Informática, visando suprir a demanda do mundo do trabalho por profissionais qualificados nas diversas áreas da computação, através de uma educação emancipatória e empreendedora, capazes de realizar manutenção e suporte de computadores e sistemas, instalar e gerenciar redes de computadores, desenvolver software, gerenciar bases de dados, programar dispositivos computacionais, além de proporcionar condições de prosseguimento aos estudos.

4.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para o desenvolvimento de competências humanas, baseadas em princípios e valores como ética, justiça social e qualidade de vida;
- Capacitar profissionais para que acompanhem as inovações tecnológicas da informática e as tendências do setor, através de uma formação condizente com expectativas e necessidades do mundo do trabalho;
- Promover a compreensão de conceitos relacionados ao pensamento computacional e fundamentos de computação e suas aplicações para resolução de problemas de maneira individual ou colaborativa.
- Formar profissionais para o desenvolvimento de softwares com conhecimentos em lógica, linguagens de codificação, paradigmas de programação e tipos de aplicativos;
- Formar técnicos capazes de contribuir na informatização de indústrias, empresas de comércio e serviços da região, prestando suporte e manutenção em sistemas computacionais.
- Qualificar o(a) discente para que seja capaz de planejar, instalar e manter um sistema de comunicação local de computadores, com a configuração e gerenciamento de servidores e ativos de rede.
- Desenvolver e aprimorar soluções computacionais que integram conhecimentos em hardware e software nos mais variados contextos de atuação profissional.
- Habilitar o profissional a prestar consultorias técnicas, pesquisar as demandas e tendências de novos produtos e equipamentos computacionais.
- Oportunizar aos discentes, a possibilidade de construção de conhecimento tecnológico, através da pesquisa, extensão e práticas desenvolvidas ao longo do curso.

5 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso Técnico em Informática deverá dispor de sólida formação conceitual aliada à capacidade de aplicação de conhecimentos técnico-científicos em sua área de atuação. Isto, de modo que agregue valor econômico à organização e valor social ao indivíduo.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2020) o Técnico em Informática está apto: a usufruir de possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo; realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais; executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática; modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados; executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática; instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais; realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática; instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade; realizar atendimento ao usuário (*help desk*); operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.

Além das habilidades fundamentais citadas acima, o egresso do Curso Técnico em Informática do *Campus* Senhor do Bonfim deverá:

- Compreender o significado das ciências, das letras e das artes, e do processo de desenvolvimento da sociedade e da cultura, especialmente as do Brasil, de modo a construir competências e habilidades necessárias ao exercício da cidadania e do trabalho;
- Conhecer e se apropriar dos princípios e dos fundamentos científico-tecnológicos que presidem a produção moderna de bens, serviços e saberes, tanto em seus produtos como em seus processos, de modo a ser capaz de relacionar a teoria com a prática e o desenvolvimento da flexibilidade para novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

Assim, a formação profissional do Técnico em Informática deverá também contribuir para que o egresso adquira uma visão empreendedora, desenvolvendo capacidade de tomada de decisão, liderança, relacionamento humano, senso analítico e crítico, podendo atuar em empresas de desenvolvimento de *software*, em organizações governamentais e não governamentais, empresas de consultoria em sistemas, empresas de *help desk*, empresas de soluções em análise de dados, como profissional liberal e empreendedor.

6 PERFIL DO CURSO

O Curso Técnico em Informática está pautado na articulação dos saberes teóricos e práticos objetivando a promoção para que o profissional deste curso realize as atividades relacionadas ao desenvolvimento de sistemas computacionais, manutenção de software e hardware, gerenciamento de redes de computadores, suporte aos usuários, inclusive em setores de *help desk* fundamentada por uma qualificada educação geral, de modo que o permita vivenciar uma formação humana integral.

É necessário ressaltar que este curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) ocorre de forma integrada e pressupõe a superação da dicotomia trabalho manual/ intelectual, além de buscar promover uma relação de imbricação da formação do sujeito social com o trabalho e uma contextualização do conhecimento.

Ademais, o IF Baiano enfatiza ser a pesquisa um dos princípios educativos, pois mobiliza a produção e a socialização do conhecimento. A estrutura curricular do curso preconiza a interdisciplinaridade como elemento de valorização dialogal entre conhecimentos e repudia qualquer forma de discriminação, seja na forma de institucionalização de conteúdos curriculares, seja na forma de acesso e permanência de discentes. Sendo assim, o *Campus* Senhor do Bonfim abarca políticas de qualidade no ensino como: nivelamento, monitoria e acompanhamento de tutorias fomentando a permanência estudantil. Acreditamos assim, que através desta oferta, haja equiparação e as condições de acesso dos(as) discentes, oportunizando uma formação mais qualitativa e que oportunize a conclusão do Curso de Informática.

7 REQUISITOS DE INGRESSO

Para que o(a) discente tenha acesso ao curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, exige-se a conclusão do Ensino Fundamental ou equivalente. Conforme capítulo IV da Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o ingresso ao curso será por meio de:

- Processo Seletivo Institucional unificado;
- Transferência Compulsória;
- Transferência Interna ou Externa, atendendo ao que dispõe a legislação vigente do País e as normas internas da Instituição, conforme disposto na Organização Didática do IF Baiano;
- Através de convênio, de intercâmbio ou de acordo cultural.

Considerando o que trata o Art. 30 da Organização Didática, o ingresso dos estudantes nos cursos será de acordo com as normas previstas no edital do processo seletivo, elaboradas pela PROEN, atendendo ao que dispõe a legislação vigente e às regulamentações internas. A Organização Didática EPTNM dispõe nos Art. 44, 45, 46, 47, 48 e 49 os procedimentos para transferência compulsória ou *ex-offício*.

O acesso de discentes por meio Transferência Interna ou Externa será realizado de acordo com os critérios estabelecidos nas normas da Organização Didática nos Art. 50, 51, 52, 53 e 54, dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Outras formas de ingresso poderão ocorrer, desde que amparadas nas normas em vigência no Instituto Federal Baiano.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Baiano obedece ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações; na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; na Resolução nº 03, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; na Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta a Educação Profissional; no Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154/2004; no Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei 13.005, de 25 de junho de 2014; no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano (PDI 2021-2025) e em diretrizes complementares expedidas pelos órgãos competentes da instituição.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira LDB (Lei n. 9.394/96) compreende a Educação Profissional e Tecnológica em eixos tecnológicos que se articulam com os diferentes níveis e modalidades de educação, perpassando as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, no intuito de possibilitar ao educando a construção de diferentes itinerários formativos.

Conforme o Art. 6º da Resolução nº 6/2012 CNE/CEB, a organização curricular do curso Técnico em Informática, além de contemplar seu objetivo profissionalizante, estrutura-se visando o respeito aos princípios éticos, estéticos e políticos da educação objetivando o desenvolvimento para a vida social e profissional, o trabalho como princípio educativo, a indissociabilidade entre educação e prática social, a interdisciplinaridade, garantida no currículo e na prática pedagógica.

Dessa forma, o Ensino Médio Integrado tem como desafio enfrentar contradições oriundas da fragmentação e hierarquias das ciências dentro de uma dualidade estrutural. Foi nesses termos que Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005, p. 45) afirmam: "a integração do ensino médio com o ensino técnico é uma necessidade conjuntural – social e histórica – para que a educação tecnológica se efetive para os filhos dos trabalhadores".

A formação integrada busca o enfrentamento dos princípios filosóficos, epistemológicos e ético-políticos hegemônicos, o que não se supera no plano estritamente pedagógico. São fundamentais os princípios do desenvolvimento socioeconômico e ambiental do território, o reconhecimento dos indivíduos, da diversidade, das identidades étnico raciais e de gênero nas formas de produção, processos de trabalho e das culturas.

No desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem é fundamental a inserção dos temas transversais de forma articulada pelos docentes, a partir dos componentes curriculares que desenvolvem no curso. Os temas transversais principais e que precisam ser inseridos nos debates em sala de aula e nas atividades extraclasse são:

- Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e adolescente;

- Segurança no trânsito;
- Educação Ambiental;
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;
- Educação em Direitos Humanos;
- Educação alimentar e nutricional.

Torna-se fundamental para o curso a inclusão dos temas relativos às relações étnico raciais, especialmente a partir das determinações da Lei 11.645/2008, que enfatiza a inclusão dos temas de história da África e dos Afrodescendentes e Indígena no âmbito dos componentes curriculares.

A concepção curricular do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus* Senhor do Bonfim reflete a proposta do PPI (cf. PDI 2021-2025), pois busca um currículo emancipador e inclusivo, que acolhe as diferenças e garante a autonomia dos diversos sujeitos do processo educativo, alinhado à concepção de educação omnilateral.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias trabalho, tecnologia, ciência e cultura, pois essas dimensões representam a existência humana social na sua integralidade. O trabalho não reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade, através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura de maneira geral compreende as representações, comportamentos, valores, que constituem a identidade de um grupo social (PACHECO, 2012).

É nesse sentido, que a educação profissional pode ser desenvolvida com uma educação unitária de formação integral dos sujeitos. Sobre estes pressupostos também se defende que a educação profissional tenha o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico.

A proposta pedagógica do curso está organizada de forma a favorecer a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional, tecnológica, integradora de conhecimentos científicos, experiências e saberes oriundos do mundo do trabalho, possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

A interdisciplinaridade é estabelecida como princípio organizador do currículo e como metodologia do processo educativo, capaz de direcionar às inter-relações de complementaridade, convergência e interconexões entre os conhecimentos sem desconsiderar os conceitos, significados, causas, fatores, processos e problemas inerentes aos componentes curriculares.

Assim, o presente PPC tem em sua organização curricular baseada no trabalho como princípio educativo e na relação teoria e prática. Dessa forma, o processo pedagógico está centrado em aulas teóricas-práticas, seminários, visitas técnicas, pesquisas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, entre outros. Os componentes curriculares e os conhecimentos passam a

ser vistos como áreas do conhecimento a serem integrados, pelos processos de interdisciplinaridade, para a formação integral dos(as) discentes.

8.1 Estrutura Curricular

O percurso formativo na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, com habilitação em Informática fundamenta-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos(as) discentes do curso, além de potencializar atitudes transdisciplinares onde os saberes se complementam. A informática é uma área de conhecimento transversal, a interdisciplinaridade faz parte de sua essência.

A estrutura curricular busca contemplar o perfil de um profissional da área técnica, imbuído de valores e atitudes que possibilitem a inserção e a manutenção deste no mercado de trabalho, buscando uma melhoria na qualidade da atuação profissional e está fundamentada na Resolução nº 06/2012 da CNE/CBE, a qual determina a organização curricular por eixos tecnológicos definidores de um projeto pedagógico que contemple as trajetórias dos itinerários formativos e estabeleça exigências profissionais que direcionem a ação educativa das instituições e dos sistemas de ensino na oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A estrutura curricular definida, na Tabela 1, proporciona condições que asseguram o conhecimento específico correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social. Com isto, o currículo apresentado pretende viabilizar uma formação qualificada do campo específico de atuação profissional e o preparo para a compreensão dos desafios da sociedade na condição de cidadãos. Desse modo, garante-se um ensino de qualidade, articulado à extensão e à pesquisa.

Tabela 1 – Estrutura Curricular e carga horária

Estrutura Curricular	Carga horária (horas)
Núcleo Estruturante	1800
Núcleo Diversificado Integrador	200
Eixo Tecnológico	1200
Estágio Supervisionado	150
Total obrigatório	3350
Núcleo Diversificado Eletivo	160
Total	3510

O Núcleo Estruturante caracteriza-se como um espaço da organização curricular destinado aos componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica constituído, essencialmente, das quatro áreas de conhecimentos do Ensino Médio: Linguagem e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e Sociais aplicadas, tendo por objetivo

desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Diversificado Integrador é constituído de componentes curriculares voltados para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos, além de oportunizar o exercício e a ampliação da capacidade do estudante em utilizar linguagens e códigos próprios da sua área de atuação em situações sociais, de forma reflexiva e argumentativa.

O Eixo Tecnológico trata dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica. Constitui-se basicamente dos componentes curriculares específicos da formação técnica na área, identificadas no perfil do egresso: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais das habilitações; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas da formação profissional.

O Núcleo Diversificado Eletivo caracteriza-se por componentes complementares à formação, não obrigatório, favorecendo a ampliação de repertórios e conhecimentos dos(as) discentes que podem escolher com base nas ofertas presentes no Projeto Pedagógico do Curso e articulação entre corpo docente, Coordenação do Curso e a Coordenação de Ensino.

Em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 02/2012, acrescentam-se as temáticas que deverão ter abordagem obrigatória nos cursos de nível médio, a saber: educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003), Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99), Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97) e Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009). Essas temáticas deverão ser tratadas de forma transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no âmbito dos componentes curriculares.

Para o atendimento das legislações e desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso, o corpo docente poderá planejar as estratégias juntamente aos Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus*, como o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), o Núcleo de Estudos AfroBrasileiro e Indígena (NEABI), o Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (GENI) e demais setores pedagógicos da instituição, visando à realização de atividades formativas, envolvendo as temáticas obrigatórias, tais como: palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da Coordenação do Curso ou coordenações específicas, para fins de comprovação.

8.2 Projeto Integrador

O Projeto Integrador é um componente curricular obrigatório dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Baiano, que tem como objetivo central articular as diversas áreas de conhecimento do curso com o exercício profissional, através da articulação teoria e prática em uma perspectiva interdisciplinar, integrada e contextualizada para uma formação qualificada do(a) discente, conforme preconiza o Guia de Orientações do Projeto Integrador dos Cursos da Educação Profissional do IF Baiano, Resolução nº 27/2019.

Além disso, o supracitado componente curricular está ancorado no PDI da instituição e busca

promover a formação integral do(as) discentes, de modo a atender às exigências político-sociais, éticas e culturais e às necessidades do mundo do trabalho, além de possibilitar maior autonomia e capacidade de solucionar problemas reais de maneira criativa, crítica, construtiva, solidária e responsável, a fim de compreender e de modificar o mundo, considerando a complexidade da realidade pelas suas múltiplas e variadas formas.

Ademais, os projetos integradores são propostas de caráter multi e interdisciplinar abarcando os componentes curriculares do Núcleo Tecnológico, assim como do Núcleo Estruturante, em que a partir de um conjunto de ações ao longo do ano letivo tem-se a possibilidade da análise de conhecimentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social (RESOLUÇÃO nº 6, MEC/CNE/CEB, 2012, Art. 12, inc. II), correspondente ao Núcleo Tecnológico específico.

No intuito de se efetivar a indissociabilidade do ensino/pesquisa/extensão, no componente curricular Projeto Integrador está prevista a realização de cursos, encontros, seminários, conferências, palestras, assessorias técnicas, consultorias, além de outras atividades que envolvam a comunidade interna e externa do *Campus*, com o propósito de demonstrar o resultado da experiência do ensino e aprendizagem, bem como o domínio de competências para o exercício profissional. Além de produções acadêmicas e técnico-científicas, por meio do Projeto Integrador, as/os estudantes também poderão desenvolver produções de difusão cultural, como espetáculos, exposições, projeção de vídeos, etc.

O Projeto Integrador compreendido como um elemento impulsionador da prática profissional possui uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendido. Por meio da realização de projetos, cada estudante terá o acompanhamento pedagógico composto por docente orientador e docentes articuladores, que irão acompanhar e coordenar todo o itinerário formativo.

Neste componente curricular, deverão ser abordados, também, os temas transversais obrigatórios que contemplem os direitos humanos, diversidade e inclusão étnico-racial, geracional, educação ambiental, dentre outros temas que contribuam para a formação humanística do estudante diante da pluralidade cultural. Deverão ser priorizadas, dessa forma, ações que promovam a articulação dos conhecimentos, saberes, experiências, segundo os diferentes pressupostos científicos juntamente com os saberes locais.

No sentido de garantir o envolvimento satisfatório de todas(os), o ideal é que o Projeto Integrador seja planejado pelo corpo docente do curso, contemplando as etapas:

- Definição das temáticas e grupos, com respectivo docente responsável;
- Pesquisa bibliográfica;
- Estudos dirigidos, ciclo de palestras, etc.;
- Visita técnica/estágio de vivência, com observação, conversas informais, entrevistas, etc.. a partir de roteiro pré-definido ou, quando necessário, atividade em laboratório;
- Análise dos dados e produção de relatório;
- Apresentação do trabalho em seminário organizado para a culminância, podendo este acontecer integrado a evento da instituição.

8.3 Matriz Curricular

Tabela 2 – Matriz Curricular - Base Comum Curricular

BASE COMUM CURRICULAR - NÚCLEO ESTRUTURANTE											
1º ANO				2º ANO				3º ANO			
Nº	COMPONENTE CURRICULARES	C-H/S	C-H/A	Nº	COMPONENTE CURRICULARES	C-H/S	C-H/A	Nº	COMPONENTE CURRICULARES	C-H/S	C-H/A
1	Língua Portuguesa e Literaturas I	2	77	1	Língua Portuguesa e Literaturas II	2	77	1	Língua Portuguesa e Literaturas III	2	77
2	Química I	2	78	2	Química II	2	78	2	Química III	1	40
3	Física I	2	78	3	Física II	1	40	3	Física III	2	77
4	Biologia I	2	78	4	Biologia II	2	77	4	Biologia III	1	40
5	Matemática I	2	77	5	Matemática II	2	77	5	Matemática III	2	77
6	Geografia I	2	78	6	Geografia II	2	78	6	Geografia III	1	40
7	História I	1	40	7	História II	2	78	7	História III	2	78
8	Educação Física I	1	40	8	Educação Física II	1	40	8	Sociologia II	1	40
9	Arte	1	40	9	Filosofia I	1	40	9	Filosofia II	1	40
10	Língua Estrangeira Inglês I	1	40	10	Língua Estrangeira Inglês II	1	40				
				11	Sociologia I	1	40				
	TOTAL	16	626		TOTAL	17	665		TOTAL	13	509
	TOTAL BCC										1800

Tabela 3 – Matriz Curricular - Eixo Tecnológico

EIXO TECNOLÓGICO											
1º ANO				2º ANO				3º ANO			
Nº	COMPONENTE CURRICULARES	C-H/S	C-H/A	Nº	COMPONENTE CURRICULARES	C-H/S	C-H/A	Nº	COMPONENTE CURRICULARES	C-H/S	C-H/A
1	Lógica e Linguagem de Programação	3	120	1	Programação de Computadores	3	120	1	Programação de Dispositivos Móveis	4	160
2	Manutenção de Computadores	3	120	2	Programação Web I	2	80	2	Programação Web II	3	120
3	Introdução à Computação	2	80	3	Redes de Computadores	2	80	3	Projeto de Redes de Computadores	2	80
4				4	Banco de Dados	2	80	4	Desenvolvimento de Projetos	2	80
5				5	Ambiência e Tecnologia	1	40	5	Empreendedorismo Tecnológico	1	40
TOTAL		8	320	TOTAL		10	400	TOTAL		12	480
TOTAL										1200	

Tabela 4 – Matriz Curricular - Núcleo Diversificado Integrador

NÚCLEO DIVERSIFICADO INTEGRADOR											
1º ANO				2º ANO				3º ANO			
Nº	COMPONENTE CURRICULARES	C-H/S	C-H/A	Nº	COMPONENTE CURRICULARES	C-H/S	C-H/A	Nº	COMPONENTE CURRICULARES	C-H/S	C-H/A
1	Leitura e Produção Textual I	1	40	1	Arte	1	40	1	Projeto Integrador	1	40
2	Música	1	40	2	Língua Estrangeira Espanhol	1	40	2			
TOTAL		2	80	TOTAL		2	80	TOTAL		1	40
TOTAL										200	

Tabela 5 – Matriz Curricular - Eixo Diversificado Eletivo

EIXO DIVERSIFICADO ELETIVO			
Nº	COMPONENTES CURRICULARES	C-H/S	C-H/A
1	Prática de Conjuntos Instrumentais e Musicalização	1	40
2	Música e Tecnologia	1	40
3	Introdução à Libras	1	40
4	Modelagem 3D	1	40
5	Fabricação Digital	1	40
6	Design Gráfico	1	40
7	Espanhol	1	40
8	Educação Física	1	40
9	Processamento de Imagem e Visão Computacional	1	40
10	Segurança Digital	1	40
11	Programação de Jogos Digitais	1	40
12	Internet das Coisas	1	40
13	Filosofia	1	40
14	Robótica	1	40
15	Introdução à Inteligência Artificial	1	40
16	Tópicos Especiais I	1	40
17	Tópicos Especiais II	1	40
TOTAL			160

8.4 Programa de Componente Curricular

8.4.1 Primeiro Ano

NÚCLEO CURRICULAR

ESTRUTURANTE

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
ART0050	Arte	80%	20%	1	40	40	1 ^a

EMENTA

Conceito, valor e função da Arte. Arte como expressão, comunicação, representação e experiência individual e coletiva, identidade e memória. Presença e implicações das culturas africanas e indígena na arte brasileira. Elementos das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro. Apreciação, fruição e produção da obra de arte. Contextualização histórica da arte mundial e brasileira. Compreensão e utilização de técnicas, procedimentos e materiais artísticos, com materiais manufaturados ou naturais, midiáticos e pertinentes aos diversos campos da arte. Pesquisa como procedimento de criação artística. Acesso e preservação de bens culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOZZANO, H. B., FRENDA, P.; GUSMÃO, T. C. **Arte em interação Integrado**. Volume Único – Ensino Médio Integrado. São Paulo: IBEP, 2013.
- PROENÇA, G. **História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 2004.
- STRICKLAND, C. **Arte Comentada** – Da Pré-História ao Pós-Moderno. Trad. Angela Lobo de Andrade. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARSLAN, L. M.; IAVELBERG, R. **Ensino de Arte**. São Paulo-SP: Cengage Learning, 2003.
- SCHLICHTA, C. **Arte e educação**: ha um lugar para a arte no ensino Médio? Curitiba: Ay-mara, 2009.
- SILVA, M. **Sala de aula interativa**: educação, comunicação, mídia clássica, internet, tecnologias digitais, arte, mercado, sociedade, cidadania. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
BIOXXXX	Biologia I	80%	20%	2	78	78	1 ^a

EMENTA

Introdução à Biologia; Origem da Vida; Bioquímica celular Bioenergética e Citologia; Reprodução Humana; Embriologia e Histologia Humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSTA, V. R.; COSTA, E. V. **Biologia: ensino médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2006.
- CURTIS, H. **Biologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- LINHARES, S. V.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje: seres vivos**. São Paulo: Ática, 1992.
- LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia programa completo**. 18. ed. São Paulo: Ática, 1999.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
EDFXXX	Educação Física I	20%	80%	1	40	40	1 ^a

EMENTA

Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da Educação, da Saúde, do Esporte e do Lazer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANTAS, E. H. M.; FERNANDES FILHO, J. **Atividade física em ciências da saúde**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.
- NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRITO, C. L. C. de. **Consciência corporal: repensando a educação física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
- SOARES, José Luis. **Programas de saúde**. São Paulo: Scipione, 1994.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
FISXXXX	Física I	80%	20%	2	78	78	1 ^a

EMENTA

Introdução ao Estudo da Física. Estudo dos Movimentos. Força e Movimento. Leis de Conservação. Gravitação e Fluidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LUZ, A. M. R. da; ÁLVARES, B. A. **Física: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2009.
- RAMALHO JÚNIOR, F.; SOARES, P. A. de T. **Física: 1^o ano, Parte I**. São Paulo: Moderna, 2015. (Coleção Moderna Plus)
- RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da física, 1: Mecânica**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANCO, Samuel Murgel. **Energia e meio ambiente**. 10. ed. São Paulo: Moderna, 1995.
- CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As faces da física: volume único**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- CHAVES, Alaor. **Física básica: gravitação, fluidos, ondas, termodinâmica**. Rio de Janeiro: LTC, 2007. Ed. LAB.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
GEOXXXX	Geografia I	80%	20%	2	78	78	1 ^a

EMENTA

A Ciência Geográfica: Conceitos e categorias de análise; O espaço e suas representações; Cartografia; Dinâmica interna e externa da terra; geomorfologia; Climatologia; Biogeografia, Hidrografia; questões ambientais contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- VESENTINI, J. W. **Geografia: o mundo em transição / Ensino Médio (Geografia Geral e do Brasil: problemas e alternativas)**. Editora Ática. São Paulo: 2010. V. 2.
- SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- TEIXEIRA, W.. TOLEDO, M. C. M. de. FAIRCHILD, T. R. TAIOLI, F. (Orgs). **Decifrando a Terra**. 2 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da Globalização (Geografia: Ensino Médio)**. São Paulo: Ática, 2013.
- LOZANO, R. OLIC, N. B.; SILVA, A. C. **Geografia: conceitos e redes (Ensino Médio)**. São Paulo: Moderna, 2013.
- MOREIRA, J. C. SENE, E. de. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. São Paulo: Scipione, 2012.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
HISXXXX	História I	80%	20%	1	40	40	1ª

EMENTA

Introdução aos estudos da História: fonte e narrativa histórica. Dos primeiros humanos à escrita. Povos da América Pré-colombiana. África Antiga: Grandes Reinos. Tópicos de Antiguidade Oriental (Revolução Agrícola e Urbanização, Guerras e expansão territorial, Poder político e religião, Trabalho e desigualdade). Os gregos e os romanos. Sociedade Feudal. Crise do feudalismo e formação do Estado Moderno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- REITAS NETO, José Alves de; TASINAFO, Célio Ricardo. **História Geral e do Brasil**. 3 ed. São Paulo: Harbra, 2016.
- BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. 2 ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006.
- DEL PRIORE, Mary; VENANCIO, Renato. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COTRIM, Gilberto. **História. Global: Brasil e geral. Vol. Único**. 8 Ed. São Paulo: Saraiva, 2007
- VICENTINO, Cláudio. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
MATXXXX	Matemática I	80%	20%	2	77	77	1 ^a

EMENTA

Conjuntos. Funções. Matemática Financeira. Trigonometria no Triângulo Retângulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro do PNLD: - DANTE, L. R. **Matemática**. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2008. GIOVANNI, J. R.;
- BONJORNO, R. R.; GIOVANNI JR., J. R. **Matemática completa**. São Paulo: FTD, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RIBEIRO, J. **Matemática ciências, linguagem e tecnologia**. Vol.1. São Paulo: Scipione, 2010.
- SOUZA, J. C. M. **Matemática divertida e curiosa**. Editora Record, 2005.
- IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Atual, 2008.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
QUIXXXX	Química I	80%	20%	2	78	78	1 ^a

EMENTA

Introdução ao estudo da Química, matéria e energia, leis ponderais de Química, estrutura atômica, tabela periódica, ligações químicas, polaridade das moléculas, geometria molecular e forças intermoleculares, funções químicas, reações químicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química**. 4 Ed. Vol. Único. São Paulo: Ed. Moderna. 2005.
- PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química: Na abordagem do cotidiano 1** . 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010. 408 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da química: volume único**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 1999. 646 p.
- SARDELLA, Antônio. **Curso completo de química: volume único**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2007. 751 p.
- FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade**, volume único 4. ed. São Paulo: Moderna

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
LPRXXXX	Língua Portuguesa e Literaturas I	80%	20%	2	77	77	1 ^a

EMENTA

Linguagens, língua e fala; Os textos oral e escrito; Linguagem e Língua; Modalidades da Língua: texto oral e texto escrito; Elementos da comunicação e Funções da linguagem; Língua e sociedade: variações linguísticas; Língua e Sociedade; língua e literaturas lusófonas; Introdução à morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; Texto e discurso: marcas ideológicas, interlocução e contexto; O texto literário e suas especificidades; A literatura e suas funções; Os gêneros literários; Figuras de linguagem; Teoria da literatura: lírico, épico/narrativo e dramático; Formação da literatura brasileira; A literatura no Brasil colonial: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Livro do PNLD: - SARMENTO, Leila Lauar; TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**: volume único . São Paulo: Moderna, 2004.
- ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcelo Nogueira; FADEL, Tatiana. **Português: língua, literatura, produção de texto**. São Paulo: Moderna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NICOLA, Jose de. **Língua, literatura e redação**. 10 ed. São Paulo: Scipione, 1998. 3 v.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. E L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2007.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
LEIXXXX	Língua Estrangeira Inglês I	80%	20%	1	40	40	1 ^a

EMENTA

Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais. A importância da língua estrangeira para formação profissional do indivíduo e o impacto da Língua Inglesa no cotidiano dos discentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CORTIANO, Edson; FLORIANO, Guerios. **Conect Inglês**. Volume Único. Ensino Médio Integrado. 2 ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2012.
- MARQUES, Amadeu. **Prime Time: inglês para o Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOJUNGA, Lygia. **Aula de inglês**. Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2009.
- MICHAELIS. **Dicionário prático inglês/português**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**. 11 ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2014.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
LLPXXXX	Lógica e Linguagem de Programação	50%	50%	3	120	120	1 ^a

EMENTA

Introdução ao Pensamento Computacional. Lógica de programação. Algoritmo. Utilização de uma linguagem de programação. Tipos de dados e suas representações pelo computador. Estruturas de controle. Vetores e Matrizes. Modularização de código.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, Joao Ariberto. **Lógica e linguagem de programação: introdução ao desenvolvimento de software**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 144 p. ISBN 9788563687111.
- BORATTI, Isaias Camilo; OLIVEIRA, Álvaro Borges de. **Introdução à programação: algoritmos**. 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 158 p. : ISBN 9788575022153 (broch.).
- CORMEN, Thomas H et al. **Algoritmos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 926 p. ISBN 9788535236996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da programação de computadores: algoritmos , Pascal, C/C++ (padrão ANSI) e Java**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. x, 569 p. ISBN 9788564574168.
- SEBESTA, Robert W. **Conceitos de Linguagens de Programação**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 792 p. il. ISBN 9788577807918.
- TUCKER, Allen B. **Linguagens de programação: princípios e paradigmas**. 2. ed. São Paulo (SP): McGraw-Hill, 2008. 594 p. IL. ISBN 9788577260447.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
MNTXXXX	Manutenção de Computadores	50%	50%	3	120	120	1 ^a

EMENTA

Introdução ao hardware de computador. Identificar e caracterizar os componentes de um computador. Interfaces, placas de expansão, portas e os diferentes barramentos. Ferramentas necessárias para a montagem e manutenção de computadores. Instalação e configuração sistemas operacionais, periféricos e componentes de hardware. Manutenção preventiva e corretiva de computadores. Análise de desempenho de hardware de computadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto. **Sistemas operacionais**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 160 p. ISBN 9788563687159.
- MONTEIRO, Mario A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. 695 p. ISBN 9788521615439.
- SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 9788563687104.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. **Sistemas operacionais**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xxi, 760 p. ISBN 8576050117.
- FERREIRA, Rubem E. **Linux: guia do administrador do sistema**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Novatec Editora, 2009. 2008 716 p. ISBN 9788575221778.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Linux: guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009. 719 p. ISBN 9788599593158.
- NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual completo do Linux: guia do administrador**. 2. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007. xiv, 684 p. ISBN 8576051121
- STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010. xiv, 624 p. ISBN 8576055648.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
INTXXXX	Introdução à Computação	50%	50%	2	80	80	1 ^a

EMENTA

A evolução dos computadores. Sistemas de numeração. Manipulação de Sistemas Operacionais e Internet. Acesso e armazenamento da informação. Análise crítica da informação. Autoria e edição de textos, planilhas e apresentações. Planejamento, produção e edição de áudio e vídeo. Publicação de conteúdo multimídia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. **Introdução à ciência da computação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2010. XVI, 250 p. ISBN 8522108459.
- MOKARZEL, Fábio Carneiro; SOMA, Nei Yoshihiro. **Introdução à Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 429 p. ISBN 9788535218794
- NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. xvii, 619 p. ISBN 8534605151

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MOTA, José Carlos. **Dicionário de computação e informática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. 196 p. ISBN 9788573939675.
- SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 9788563687104.

NÚCLEO CURRICULAR**DIVERSIFICADO INTEGRADOR****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
LPTXXXX	Leitura e Produção Textual I	50%	50%	1	40	40	1 ^a

EMENTA

A natureza da escrita; Elementos da escrita acadêmica; A estrutura do parágrafo; Leitura, conceitos, tipos e estratégias; As pessoas do discurso. A natureza do texto literário; Criação literária: o conto; Criação literária: o poema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARISTÓTELES. **Poética**. Cultrix: São Paulo, 2005.
- MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. **Português Instrumental**. 1^a ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FAGUET, Émile. **A arte de ler**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.
- MANGUEL, Alberto. **A cidade das palavras: as histórias que contamos para saber quem somos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 2^a ed. 2^a reimp. São Paulo: Contexto, 2008.

NÚCLEO CURRICULAR**DIVERSIFICADO INTEGRADOR****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
MUSXXXX	Música	50%	50%	1	40	40	1 ^a

EMENTA

Criar e executar breves composições musicais, a partir de uma variedade de recursos e fontes sonoras; desenvolver senso de conjunto; desenvolver consciência de estilo em uma diversidade de manifestações musicais; criar, organizar, dirigir, ensaiar e apresentar atividades musicais como resultado de um processo conjunto de planejamento; selecionar, utilizar e combinar recursos e fontes sonoras da construção de uma idéia musical; registrar graficamente as idéias musicais (notação convencional ou não); reconhecer auditivamente e decodificar símbolos gráficos da notação convencional relacionados com aspectos da Duração do som – andamento; compreender e demonstrar a diferença entre Pulso e Ritmo; identificar as diferenças tímbricas e a textura em diversos conjuntos; desenvolver a percepção e a consciência de público/audiência; identificar a utilização das fontes sonoras em uma diversidade de manifestações, formações instrumentais e/ou vocais (orquestras, corais, conjunto de câmara, etc.) e gêneros musicais; expressar e justificar opiniões e preferências, com vocabulário adequado e conhecimento musical; identificar e avaliar as manifestações musicais da contemporaneidade no contexto sócio histórico-cultural;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CALDAS, Waldenyr. **Iniciação à Música Popular Brasileira**. São Paulo: Ática, 1989
- CONTIER, Arnaldo Daraya. **Música e ideologia no Brasil**. São Paulo: Coleção Ensaios: Novas Metas, 1978.
- HARNONCOURT, Nikolaus. **O Discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- SWANWICK, K. Trad. Alda Oliveira e Ana Cristina Tourinho. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.
- TINHORÃO, José Ramos. **Pequena História da Música Popular**. São Paulo: Art Editora, 1991.

8.4.2 Segundo Ano

NÚCLEO CURRICULAR
ESTRUTURANTE

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
BIO0048	Biologia II	64%	16%	2	77	77	2 ^a

EMENTA

Diversidade de seres vivos, Taxonomia, sistemática e Filogenética/ Reinos (Monera, Protocista, Fungi, Plantae e Animalia); Anatomia e fisiologia animal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia em Contexto**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2013. Volume 3.
- LOPES, S. ROSSO, S. **Bio**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Volume 3.
- LOPES, S. ROSSO, S. **Bio**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Volume 2.
- SILVA, C.J. **Biologia 2**. 11.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERKALOFF, A. **Biologia e fisiologia celular**. São Paulo: Edgar Blücher, 1998. 287 p.
- LINHARES, S. **Biologia Hoje**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
FIL0054	Filosofia I	80%	20%	1	40	40	2ª

EMENTA

Analisar as principais questões conceituais da existência humana, sua forma de produção de conhecimento, de justificação e validação no âmbito da lógica e da argumentação, metafísica à filosofia da mente. Avaliar a dimensão estética da arte, a relação entre produção, comunicação e discurso. Filosofia da ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHAUI, M. **Iniciação à Filosofia: Ensino Médio**, Volume Único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.
- CHAUI, M. **Convite à filosofia**. 2 ed. Volume único. São Paulo: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERRARI, Sônia Campaner Miguel. **Filosofia: ensinar e aprender**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- ABREU, Procópio; MARCONDES, Danilo. **Café Philo: As grandes indagações da filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, c1999.
- ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 4.ed. São Paulo SP: Moderna, 2009

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
EDF0052	Educação Física II	20%	80%	1	40	40	2ª

EMENTA

Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da Educação, da Saúde, do Esporte e do Lazer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUEDES, D. P. **Educação para saúde mediante programas de educação física escolar**. Motriz, vol. 5, nº 1, jun. 1999.
- MACHADO, A. A. B. **Voleibol: do aprender ao especializar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- OLIVEIRA, A. A. B. et al. **Ensinando e Aprendendo Esportes no Programa Segundo Tempo**. v. 10, Maringá: Eduem, 2011.
- BRITO, C. L. C. de. **Consciência corporal: repensando a educação física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
- SOARES, José Luis. **Programas de saúde**. São Paulo: Scipione, 1994.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
FIS0060	Física II	80%	20%	1	40	40	2 ^a

EMENTA

Termodinâmica. Óptica geométrica. Ondulatória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LUZ, A. M. R. da; ÁLVARES, B. A. **Física: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2009.
- RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da física**, 2: termologia óptica e ondas. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHAVES, A. **Física básica: gravitação, fluidos, ondas, termodinâmica**. Rio de Janeiro: LTC, 2007. Ed. LAB
- BONJORNIO, J. R. et al. **Física fundamental: 2^o grau**: volume único. São Paulo: FTD, 1999.
- CALÇADA, C. S.; SAMPAIO, J. L. CARRON, W.; GUIMARÃES, O. **As faces da física: volume único**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
GEO0063	Geografia II	80%	20%	2	78	78	2 ^a

EMENTA

Formação do território brasileiro. Indústria e as Matrizes energéticas. População e Fluxos migratórios: Brasil e Mundo; Espaço Urbano e Espaço Agrário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Didático escolhido no PNLD:
- VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição / Ensino Médio (Geografia Geral e do Brasil: problemas e alternativas)**. Editora Ática. São Paulo: 2010. V. 2.
- Livros de apoio:
- SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- TEIXEIRA, W.. TOLEDO, M. Cristina Motta de. FAIRCHILD, Thomas Rick. TAIOLI, Fabio (Org.). **Decifrando a Terra**. 2. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Lúcia Maria Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização (Geografia: Ensino Médio)**. São Paulo: Ática, 2013.
- LOZANO, Ruy. OLIC, Nelson Bacic. SILVA, ngela Corrêa. **Geografia: conceitos e redes (Ensino Médio)**. São Paulo: Moderna, 2013.
- MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. São Paulo: Scipione, 2012.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
HIO0066	História II	80%	20%	2	78	78	2 ^a

EMENTA

Renascimento cultural, urbano e comercial. Reforma Protestante e Reforma Católica. Navegações, territórios e poder. Colonizações da América. Brasil: do pau-brasil à mineração. Escravidão e resistências negras e indígenas. Era das Revoluções: burguesas e industrial. As Independências na América. Era dos impérios: Brasil e Mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Tradução de Galeano de Freitas, 47^o Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007
- REIS, João José. GOMES, Flávio dos Santos. **Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil**, São Paulo: Companhia das letras, 1996.
- SCHMIDT, Mário Furley. **Nova História Crítica**. Volume Único. Ensino Médio. São Paulo: Nova Geração, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GALEANO, Eduardo. **A era das revoluções - 1789-1848**. 2^o Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- GALEANO, Eduardo. **Os trabalhadores - Estudos sobre a história do proletariado**. 2^o edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2015.
- GALEANO, Eduardo. **A era do capital – 1848-1875**. 3^o Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
MAT0045	Matemática II	80%	20%	2	77	77	2 ^a

EMENTA

Geometria Plana. Ciclo Trigonométrico. Função Trigonométrica. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Matrizes/Determinantes/Sistemas Lineares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Livro do PNLD: - DANTE, L. R. **Matemática**. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2008. GIOVANNI, J. R.;
- BONJORNIO, R. R.; GIOVANNI JR., J. R. **Matemática completa**. São Paulo: FTD, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RIBEIRO, J. **Matemática ciências, linguagem e tecnologia**. Vol.1. São Paulo: Scipione, 2010.
- SOUZA, J. C. M. **Matemática divertida e curiosa**. Editora Record, 2005.
- IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Atual, 2008.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
SOC0057	Sociologia I	80%	20%	1	40	40	2 ^a

EMENTA

Cultura, socialização e identidades. Etnicidade e Raça, Gênero e Sexualidade. Ideologias. Trabalho nas diferentes sociedades. Transformações do trabalho no capitalismo. Desigualdades sociais. Trabalho na sociedade contemporânea: flexibilização, terceirização, precarização e suas consequências para os trabalhadores(as).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DELLA TORRE, Maria Benedicta Lima. **O homem e a sociedade: uma introdução à sociologia**. 15. ed. São Paulo: Nacional, 1989. 256 p.
- MACHADO, Igor José Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha. **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática. 328p.
- OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia**. 25. ed., reform. e atual. São Paulo: Ática, 2006. 264 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOTTOMORE, Tom. **Introdução a sociologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
- CARNIEL, Fagner; FEITOSA, Samara (Org.). **A sociologia em sala de aula: diálogos sobre o ensino e suas práticas**. Curitiba, PR: Base Editorial, 2012. 176 p.
- FORACCHI, Marialice M; MARTINS, Jose de Souza. **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 308 p.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
LPR0040	Língua Portuguesa e Literaturas II	20%	80%	2	77	77	2 ^a

EMENTA

Reflexões sobre a linguagem: Reflexões sobre a história e sobre o funcionamento da linguagem vinculada à cultura local. Leitura e produção de textos: Reconhecer e produzir diferentes gêneros textuais. Processos de (re) significação da leitura e da escrita. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. Análise linguística: Discutir a aplicabilidade dos diferentes recursos linguísticos e gramaticais na construção textual, considerando os meios de produção e divulgação. Utilizar mecanismos inerentes à identificação característicos à veracidade de um texto. Examinar o perfil contemporâneo da publicidade em contexto digital, em campanhas publicitárias e políticas, identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, no sentido de desconstruir estereótipos, destacar estratégias de engajamento, viralização. Compreender os recursos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas na construção do texto em termos de elementos e recursos linguísticos discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. Estudos literários: A prática da leitura literária associada ao resgate dos aspectos históricos dos textos, seus meios de produção, circulação e recepção em meio a diálogos que se entrecruzam na perspectiva de manter ou romper a tradição (cânone literário).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira: tempos, leitores e leituras**. Volume Único. Ensino Médio. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2015. (Projeto Moderna Plus)
- ABAURRE, Maria Bernadete M.; ABAURRE, Maria Luiza M. **Produção de Textos: interlocução e gêneros**. Volume Único. Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2015. (projeto Moderna plus)
- PONTARA, Marcela; ABAURRE, Maria Bernadete M.; ABAURRE, Maria Luiza M.. **Gramática – Texto: análise e construção de sentidos**. Volume Único. Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2015. (Projeto Moderna Plus)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CEREJA, William Roberto. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual Editora, 2013.
- CEREJA, William Roberto. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura**. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.
- TOLEDO, Salete; CAMPOS, Maria Tereza Arruda. **Vozes do mundo: leitura e produção de textos**. São Paulo: Atual Editora, 2015.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
QUI0037	Química II	80%	20%	2	78	78	2 ^a

EMENTA

Estequiometria; Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica; Gases; Radioatividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química**. 4^o Ed. Vol. Único. São Paulo: Ed. Moderna. 2005.
- MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. 2^a ed. Vol. 2. São Paulo: Editora Scipione. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Murilo Tissoni. **Ser Protagonista – Química**. 2^a ed. Vol. 2. São Paulo: Edições SM 2013.
- FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**. 1^a ed. Vol. 2. São Paulo: Editora Ática. 2013.
- PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química: na abordagem do cotidiano**. 1^o ed. Vol. 2. São Paulo: Moderna. 2013.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
LEI0043	Língua Estrangeira Inglês II	80%	20%	1	40	40	2 ^a

EMENTA

Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar/intermediário com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CORTIANO, Edson; FLORIANO, Guerios. **Conect Inglês**. Volume Único. Ensino Médio Integrado. 2 ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2012.
- MARQUES, Amadeu. **Prime Time: inglês para o Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOJUNGA, Lygia. **Aula de inglês**. Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2009.
- MICHAELIS. **Dicionário prático inglês/português**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**. 11 ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2014.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
PGC0000	Programação de Computadores	50%	50%	3	120	120	2 ^a

EMENTA

Introdução ao paradigma de programação orientado a objetos. Estudo de conceitos fundamentais a orientação a objetos: classes, objetos e abstração, construtores, encapsulamento e modificadores de acesso, interface, polimorfismo, herança: sobrecarga e sobrescrita. Tratamento de exceções e erros. Persistência de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, Joao Ariberto. **Lógica e linguagem de programação: introdução ao desenvolvimento de software**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 144 p. ISBN 9788563687111.
- BORATTI, Isaias Camilo; OLIVEIRA, Álvaro Borges de. **Introdução à programação: algoritmos**. 3. Visual Books, 2007. ISBN 978857502215.
- CORMEN, Thomas H et al. **Algoritmos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 926 p. ISBN 9788535236996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LOPES, Anita. **Introdução à programação**. Rio de Janeiro: Campus, 2002
- TUCKER, Allen B. **Linguagens de programação: princípios e paradigmas**. 2. ed. São Paulo (SP): McGraw-Hill, 2008. 594 p. IL. ISBN 9788577260447.
- SEBESTA, Robert W. **Conceitos de Linguagens de Programação**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 792 p. il. ISBN 9788577807918.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
PWI000	Programação Web I	60%	40%	2	80	80	2 ^a

EMENTA

Visão geral dos Padrões Web W3C; As tecnologias HTML, CSS e JavaScript; Web Design Responsivo; Frameworks front-end.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Luís. **HTML5**. 3a ed. Lisboa: FCA, 2012. ISBN 978-972-722-739-6
- SILVA, Maurício Samir. **Construindo sites com CSS e (X)HTML**: sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec Editora, 2008. ISBN 978-85-7522-139-6
- SILVA, Maurício Samy. **Fundamentos de HTML5 e CSS3**. Editora Novatec. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RODRIGUES, Andrea Teixeira. **Desenvolvimento para internet**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. (Informação e comunicação). ISBN 9788563687012.
- FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. **Use a Cabeça - HTML com CSS e XHTML**. 2 ed. Jacaré: Alta Books, 2008. 616 p. ISBN: 9788576082187.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
RED0000	Redes de Computadores	60%	40%	2	80	80	2 ^a

EMENTA

Classificação e componentes de Redes; Arquitetura e Topologias; Meios de transmissão; Padrões de comunicação; Modelo de Referência OSI; Arquitetura TCP/IP; Montagem e configuração de Redes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KUROSE, James F; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down**. 5. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2011. 614 p. ISBN 9788588639973.
- STALLINGS, William. **Redes e sistemas de comunicação de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. xvi, 449 p. ISBN 9788535217315.
- TORRES, Gabriel. **Redes de computadores**. Ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: NovaTerra, 2013. xxiii, 806 p. ISBN 9788561893057.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COMER, Douglas E. **Redes de computadores e internet**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 632 p. ISBN 9788560031368.
- TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Campus, 2003. ISBN: 8535211853

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
BDD0000	Banco de Dados	40%	60%	2	80	80	2ª

EMENTA

Banco de Dados e Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD), Modelo Entidade-relacionamento, Banco de Dados relacional, Linguagem SQL, Normalização, Projeto de Banco de Dados, Introdução à Ciência de Dados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NASSU, Eugenio A. **Bancos de Dados Orientados a Objetos** Ed. Edgard Blucher Ltda.
- HEUSER, C. **Projeto de Banco de Dados**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.
- DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Banco de Dados**, Ed. Campus, 2000, Rio de Janeiro. RJ.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MySql Server: Versão Open Source 4.x: **Soluções para Desenvolvedores e Administradores de Banco de Dados**. Ed. Érica, 2003, São Paulo. SP.
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ISBN: 9788535211078
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Sham. **Sistemas de banco de dados**. 4 ed. Pearson Addison Wesley, 2005 ISBN: 9788588639171

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
AMB0000	Ambiência e Tecnologia	60%	40%	1	40	40	2ª

EMENTA

Princípios de sistemas interativos. Usabilidade. Requisitos de projetos IHC. Emoção e computação afetiva. Design Thinking. Meio ambiente e tecnologias. Tecnologias sociais. Tecnologias emergentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. xvi, 173 p. ISBN 9788576051886.
- JOHNSON, Steven. **Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. 189 p. (Interface) ISBN 9788571105898.
- SHNEIDERMAN, Ben; PLAISANT, Catherine. **Designing the user interface**: strategies for effective human-computer interaction. 5th ed. Boston: Addison Wesley, c2010. 605 p. ISBN 9780321537355.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. **Interação humanocomputador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 384 p. (Série SBC, Sociedade Brasileira de Computação). ISBN 9788535234183.
- BENYON, David. **Interação humano-computador**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 442 p. ISBN 9788579361098.
- DAGNINO, R. **Tecnologia Social**: contribuições conceituais e metodológicas [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014, 318 p. ISBN 978-85-7879-327-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>
- PREECE, Jennifer. **Design de interação**: além da interação homemcomputador. Porto Alegre: Bookman, 2005. 548 p. ISBN 8536304946.

NÚCLEO CURRICULAR**DIVERSIFICADO INTEGRADOR****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
ART0050	Arte	50%	50%	1	40	40	2 ^a

EMENTA

Abordagens histórico-reflexivas das produções artístico culturais da humanidade. Estudo e aplicação das metodologias de leitura de imagens. Análise da produção artística Afro brasileira e indígena como identidade, memória e criação, considerando suas expressões regionais. Fundamentos, conceitos, funções, especificidades e características das artes visuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMARAL, Aracy A. **Arte para quê?** : a preocupação social na arte brasileira, 1930 – 1970: subsídios para uma história da arte social no Brasil.
- DOMINGUES, Diana. **Arte, Ciência e Tecnologia:** passado, presente e desafios. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
- GOMBRICH, E. H. **A História da Arte.** 16^a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira.** Rio de Janeiro: C/ Arte, 2007.
- RAMALHO E OLIVEIRA, Sandra. **Imagem também se Lê.** São Paulo: Edições Rosari, 2009.
- RIBEIRO, Berta G. **Arte Indígena:** linguagem visual. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989. SILVA, Dilma de Melo;

NÚCLEO CURRICULAR**DIVERSIFICADO INTEGRADOR****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
LEEXXX	Língua Estrangeira Espanhol	80%	20%	1	40	40	2 ^a

EMENTA

Componentes linguísticos que gerem a compreensão da língua. Elementos linguísticos estruturais. A língua como um instrumento sociocomunicativo. Língua espanhola como expressão, comunicação, representação e experiência individual e coletiva, identidade e memória. Exploração das culturas hispânicas. Elementos visuais ou da música ou da dança ou do teatro. Contextualização histórica da língua espanhola em comparação com o a língua portuguesa. Compreensão e utilização de textos da língua alvo. Procedimentos e materiais midiáticos pertinentes à compreensão da língua, inserida em diversos contextos comunicativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana. **Cercaníasjuven: espanhol, 1 ano** : ensino médio– 2. ed.- São Paulo : Edições SM, 2016.
- DELE. UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. **Señas: Diccionario para la enseñanza de español para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. DRAE.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMENDOLA, R. **Nuevo Listo**: volume único. 2.ed. São Paulo: Moderna. 2012
- CORPAS, Jaime et al. **Aula Internacional 1 : Curso de español**. – ed 1. Difusión.
- GALEANO, Eduardo. **As Veias Abertas da América Latina**: tradução de Galeano de Freitas, Rio de Janeiro, Paz e Terra, (estudos latino-americano, v.12) Do original em espanhol: Las venas abiertas da America Latina.
- FANJÚL, A. **Gramática de espanhol paso a paso**: con ejercicios. 3. ed.São Paulo: Moderna. 2014
- MENDES, Edleise. **A Ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2**. EntreLínguas, Araraquara, v.1, n.2, p.203-221, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8060>. Acesso em: 31 mar. 2019. Contexto, 2008.

8.4.3 Terceiro Ano

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
BIO00xx	Biologia III	80%	20%	1	40	40	3 ^a

EMENTA

Genética; Hereditariedade e sua importância nos diversos Ramos da Biologia. Biotecnologia; Evolução Biológica das Espécies; Ecologia e Influências Antrópicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMABIS, José Mariano MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. São Paulo: Moderna. 1995.
- AMABIS, J.M. E MARTHO, G.R. **Biologia dos organismos**. 2^a ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LAURENCE, J. **BIOLOGIA Ensino Médio**. São Paulo. Editora Nova Geração, 2005.
- MARCONDES, A. C. **Biologia e cidadania**, 3. são Paulo: Escala Educacional, 2008.
- PAULINO, W. R. **Biologia Ensino Médio**. São Paulo. Editora Ática, 2002.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
FILO00xx	Filosofia II	80%	20%	1	40	40	3 ^a

EMENTA

Compreender os principais pares conceituais da existência humana envolvidos no problema da ação e suas relações. Avaliar os principais conceitos políticos, da formação do agir político à teoria política, assim como compreender a política como ciência e as teorias filosóficas sobre a política e suas implicações. Filosofia política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 320 p.
 PRADO JÚNIOR, Caio. **O que é filosofia** 1. ed. São Paulo (SP): Brasiliense, 1981. 101 p.
 RODRIGO, Lídia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio**. Campinas: Autores Associados, 2014. 278 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 4. Ed. São Paulo: Moderna, 2009.
 - GALLO, Silvio (Coord.) **Ética e cidadania: caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia)**. 20. ed. Campinas: Papyrus, 2012. 112 p.
 - GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Ensino de filosofia no ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 255 p.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
FIS00xx	Física III	80%	20%	2	77	77	3 ^a

EMENTA

Eletrostática. Eletrodinâmica. Campo Magnético. Força Magnética. Indução Magnética. Tópicos de Física Moderna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A BÁSICA PNLD

- BRASIL; MEC. PCN+ **Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Física**, 2006.
- RAMALHO, J.J. **Os fundamentos da Física**, Vol. I, Mecânica. Ed. Moderna, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SAMPAIO, J.L, CALÇADA, C.S. **Universo da Física**, Vol I, Mecânica. Atual Editora, 2001.
- ANJOS, J.G. **Física para o ensino médio**. Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas , 2005.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
GEO00xx	Geografia III	80%	20%	1	40	40	3 ^a

EMENTA

A mundialização do Capital e o Processo de Globalização; A Nova Ordem Mundial e as Organizações Internacionais; Geopolítica e Conflitos Internacionais; Multiculturalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

- VESENTINI, J. W. **Geografia: o mundo em transição / Ensino Médio (Geografia Geral e do Brasil: problemas e alternativas)**. Editora Ática. São Paulo: 2010. V. 2.
- SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, L. M. A; RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da Globalização (Geografia: Ensino Médio)**. São Paulo: Ática, 2013.
- LOZANO, R. OLIC, N. B. SILVA, A. C.. **Geografia: conceitos e redes (Ensino Médio)**. São Paulo: Moderna, 2013.
- MOREIRA, J.C. SENE, E. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. São Paulo: Scipione, 2012.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
HIS00xx	História III	80%	20%	2	78	78	3 ^a

EMENTA

Guerras, conflitos e revoluções nas primeiras décadas do século XX: As guerras mundias e a Revolução Russa. Totalitarismo, Facismo e Nazismo. As novas conjunturas do pós-guerra: Guerra Fria, Revoluções e movimentos de Independência na África e Ásia. Política, economia e cultura na Primeira República brasileira. A Era Vargas. Segunda República no Brasil: de Dutra a João Goulart. Ditaduras militares na América. Ditadura Militar no Brasil : repressão e resistências. O Brasil pós-Ditadura Militar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos - O breve século XX, 1914-1991**. Tradução de Marcos Santarrita, 2^a edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2010
- HOBBSAWM, Eric. **Marx e o marxismo, 1840-2011**. Tradução Donaldson M. Garschagen. São Paulo : Companhia das Letras, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DEL PRIORE, M. **Uma breve história do Brasil / Mary del Priore, Renato Venancio**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010
- GALEANO, E. **A era do capital – 1848-1875**. 3^o Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009
- GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Tradução de Galeano de Freitas, 47^o Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
MAT00xx	Matemática III	80%	20%	2	77	77	3 ^a

EMENTA

Estatística Básica. Análise Combinatória. Probabilidade. Geometria Espacial. Geometria Analítica. Polinômios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GENTIL, N., et al. **Matemática**. São Paulo: Editora Ática, 1996.
- IEZZI, G., et al. **Fundamentos de matemática elementar**. v. 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11. São Paulo: Atual Editora, 1999.
- IEZZI, Gelson., et al. **Matemática ciências e aplicações**. São Paulo: Atual Editora, 2001, v.2, 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: SBM, 1998. - MACHADO, A.S. **Matemática**. São Paulo: Atual Editora, 1994, v.2 e 3.
- PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Editora Moderna, 1995, v. 1, 2 e 3.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
SOC00xx	Sociologia II	80%	20%	1	40	40	3 ^a

EMENTA

Pensamento social brasileiro, formação do Brasil e consolidação da Sociologia. Conceitos de raça e etnia. Poder, Política e Estado. Democracia e representações políticas. Direitos, cidadania e movimentos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, M. L. O.; QUINTANEIRO, T.; RIVEIRO, P. **Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução a Sociologia**. São Paulo: Ática, 2011.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Conecte Sociologia**, v. único, Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DELLA TORRE, Maria Benedita Lima. **O homem e a sociedade: uma introdução à sociologia**. 15 ed. São Paulo: Nacional, 1989.
- JOHNSON, Allan **Dicionário de Sociologia; guia prático da linguagem sociológica**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A geografia das lutas no campo**. 6 ed. São Paulo: contexto, 1996.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
LPR00xx	Língua Portuguesa Literatura III	80%	20%	2	77	77	3ª

EMENTA

Reflexões sobre a linguagem: O papel da linguagem na sociedade atual e as suas implicações na produção do discurso e aquisição da criticidade. A linguagem como recurso favorável ao exercício da autonomia, do protagonismo, da autoria individual e coletiva, em consonância com os princípios da alteridade com a organização do trabalho. Leitura e produção de textos: A expansão da linguagem digital (dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas) nos processos de engajamento e participação no universo escolar, científico e profissional. A interface leitura e produção de textos. Análise linguística: Análise de elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Estudos literários: Identificação e apreciação estética de diversas expressões artísticas, culturais e literárias considerando suas características específicas, bem como suas relações com as sociedades em que se apresentam e suas características – locais, regionais, globais – a fim de construir significados e exercer um protagonismo crítico com relação à diversidade de saberes, identidades e culturas. Análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABAURRE, M. L.; PONTARA, M.. **Literatura Brasileira: tempos, leitores e leituras**. Volume Único. Ensino Médio. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2015. (Projeto Moderna Plus)
- ABAURRE, M. B. M.; ABAURRE, M. L. M. **Produção de Textos: interlocução e gêneros**. Volume Único. Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2015. (projeto Moderna plus).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CEREJA, W. R. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual Editora, 2013.
- CEREJA, W. R. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura**. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.
- TOLEDO, S.; CAMPOS, M. T. A. **Vozes do mundo: leitura e produção de textos**. São Paulo: Atual Editora, 2015.

NÚCLEO CURRICULAR**ESTRUTURANTE****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
QUI00xx	Química III	80%	20%	1	40	40	3 ^a

EMENTA

Representação das fórmulas estruturais das moléculas dos compostos orgânicos, classes de compostos orgânicos, isometria, introdução às reações orgânicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro didático escolhido no PNLD.

- FONSECA, M. R. M. da. **Química**. v. 1. São Paulo: Editora Ática, 2013.
- FELTRE, R. **Química Orgânica – Volume 3**. Editora Moderna, 6^o edição. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- REIS, M. **Química integral**. v. único. Ed. FTD, 1993.
- PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química: na abordagem do cotidiano**, Volume único. 2004.
- MORTIMER, E. F. **Química – Volume 3**. Editora Scipione. 2^o Ed. 2014.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
PDM00xx	Programação para Dispositivos Móveis	50%	50%	4	160	160	3 ^a

EMENTA

Tecnologias móveis e sem fio; Ambiente de programação para dispositivos móveis; Usabilidade e design de aplicativos; Integração com câmera(s) e sensores; Conectividade e interação com outros dispositivos; Persistência de dados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DEITEL, Paul J et al. **Android para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- LUÍS Abreu. **HTML 5**. 319. p. ISBN 9789727227396
- QUERINO FILHO, Luiz Carlos. **Desenvolvendo seu primeiro aplicativo Android: Entre de cabeça no mundo dos aplicativos móveis, criando e publicando seu próprio programa para o sistema líder do mercado!** Novatec Editora: 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RODRIGUES, Andrea Teixeira. **Desenvolvimento para internet**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. (Informação e comunicação). ISBN 9788563687012.
- SILVA, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e (X) HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata**. São Paulo: Novatec, 2008. 446 p. ISBN 9788575221396
- ZAMMETTI, Frank. **Flutter na prática: Melhore seu desenvolvimento mobile com o SDK open source mais recente do Google**. Novatec Editora: 2020.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
PWB00xx	Programação Web II	50%	50%	3	120	120	3 ^a

EMENTA

Modelo cliente-servidor; Ambiente de Desenvolvimento Web; Frameworks; Integração com banco de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LUÍS Abreu. **HTML 5**. 319. p. ISBN 9789727227396
- DALL'OGGIO, Pablo. **PHP: Programando com Orientação a Objetos**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2012. ISBN 9788575222003.
- SILVA, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e (X) HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata**. São Paulo: Novatec, 2008. 446 p. ISBN 9788575221396.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GILMORE, W. Jason. **Dominando PHP e MySQL: do iniciante ao profissional**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. XXVIII, 769 p. ISBN 9788576083023.
- DUCKETT, Jon. **HTML e CSS: projete e construa websites**. Alta Books: 2016. ISBN 8576089394.
- DUCKETT, Jon. **Javascript e JQuery: desenvolvimento de interfaces web interativas**. Alta Books: 2016. ISBN 8576089459.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
RED00xx	Projetos de Redes de Computadores	50%	50%	2	80	80	3 ^a

EMENTA

Instalação, configuração de servidores e ativos de redes; Administração de redes; Segurança; Parâmetros de desempenho em redes de computadores; Elaboração do projeto de redes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- STALLINGS, William. **Redes e sistemas de comunicação de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. xvi, 449 p. ISBN 9788535217315.
- TORRES, Gabriel. **Redes de computadores**. Ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2013. xxiii, 806 p. ISBN 9788561893057.
- TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. **Redes de computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011 582 p. ISBN 9788576059240.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KUROSE, James F; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down**. 5. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2011. 614 p. ISBN 9788588639973.
- OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. **Redes de computadores**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 9788563687142.
- COMER, Douglas E. **Redes de computadores e internet**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 632 p. ISBN 9788560031368.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
DVP00xx	Desenvolvimento de Projetos	70%	30%	2	80	80	3 ^a

EMENTA

Gerenciamento de projetos - Levantamento de requisitos; Escopo, estimativa de tempo e de custos do projeto; Metodologias ágeis; Ferramentas para monitoramento e versionamento de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos**: guia para o exame oficial do PMI. 7. ed., atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 632 p. ISBN 8535235685.
- LARSON, E. W.; GRAY, C. F.; RABECHINI JÚNIOR, R. **Gerenciamento de Projetos**: o processo gerencial. 6^a edição. Porto Alegre: AMGH, 2016.
- VAZQUEZ, C. E; SIMÕES, G. S. **Engenharia de Requisitos**: software orientado ao negócio. Editora Brasport 0 ISBN 9788574527963.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MASSARI, Vitor L. **Gerenciamento Ágil de Projetos** - 2^a Edição. Editora Brasport 0 ISBN 9788574528939.
- RODRIGUES, E. **21 Erros Clássicos da Gestão de Projetos**. Editora Brasport 144 ISBN 9788574527055.

NÚCLEO CURRICULAR**EIXO TECNOLÓGICO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
EMP0000	Empreendedorismo Tecnológico	60%	40%	1	40	40	2ª

EMENTA

Fundamentos do empreendedorismo; perfil do empreendedor, tipos de empresas: Startup, Empresa júnior, Incubadoras, soluções tecnológicas em problemas sociais, modelo de negócio, propriedade intelectual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 512 p ISBN 9788577804818.
- DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999. 312 p. ISBN 8529300459.
- GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JUNIOR, Silvestre. **Empreendedorismo**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: Um aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Elsevier: SEBRAE, 2008.
- RAMAL, Silvina Ana. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

NÚCLEO CURRICULAR**DIVERSIFICADO INTEGRADOR****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
PJI00xx	Projeto Integrador	60%	40%	1	40	40	3 ^a

EMENTA

Atividade contextualizada e multidisciplinar, com articulação dos conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares das séries do Curso Técnico em Informática. Trabalho em grupo. Expressão oral e escrita. Resolução de problemas. Desenvolvimento do pensamento crítico e criativo. Culminância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p.
- LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2011.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. e ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MAGALHAES, G. **Introdução à Metodologia Científica: caminhos da ciência e tecnologia**. São Paulo: Ática, 2005.
- MALHEIROS, B. T. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnica de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2011.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnica de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2011.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

8.4.4 Disciplinas Eletivas

NÚCLEO CURRICULAR

ELETIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
CMS00xx	Prática de Conjuntos Instrumentais e Musicalização	50%	50%	1	40	40	-

EMENTA

Criação de arranjos; execução de repertório nacional e/ou estrangeiro de música popular, tradicional ou de concerto através da formação de conjuntos instrumentais e/ou vocais com formações diversas. Uma das propostas dessa disciplina é interligar os conteúdos e conhecimentos desenvolvidos nos demais componentes curriculares do curso tendo como base a prática musical em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GALVÃO, Zequinha. **Prática de bateria**. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 1998.
- GIFFONI, Adriano. **Música brasileira para contrabaixo** vol. II. Rio de Janeiro; Lumiar, 2002.
- TOURINHO, Ana Cristina.; ASSIS, Josmar. **Violão - Técnica Progressiva para Iniciantes**. vol. 1, Salvador: Ucsal, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BASTIÃO, Z. A. A Abordagem AME – **Apreciação Musical Expressiva**: como elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música. 2009. 292 f. Tese (Doutorado) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.
- GUERREIRO, G. A **trama dos tambores**: a música afro-pop de Salvador. São Paulo: editora 34, 2000.
- TRINDADE, B. G. P. **Abordagem musical CLATEC**: uma proposta de ensino de música incluindo educandos comuns e educandos com deficiência visual. 2008. 421 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
MTC00xx	Música e Tecnologia	50%	50%	1	40	40	-

EMENTA

Abordagens sobre interação entre música e tecnologia no século XXI, música contemporânea e utilização de aplicativos disponíveis na internet; gravação e montagens de sons musicais, linguagens computacionais para manipulação sonora, música e Internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTOS, H. R. S. **O contributo da linguagem de programação Scratch no ensino da iniciação musical**. Castelo Branco: Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, 2020.
- MACIEL, Cristiano (org.). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Cuiabá: Edufmt, 2013.
- SANTOS, Jean Carlos Presser dos; PEDRINI, Juliana Rigon. **Aprender e ensinar música brincando com as tecnologias**. In: XV ENCONTRO REGIONAL DA ABEM SUL, 15., 2012, Montenegro. Anais... Montenegro: Abem, 2012. p. 247-252.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GALIZIA, Fernando Stanzione. **Educação musical nas escolas de ensino fundamental e médio**: considerando as vivências musicais dos alunos e as tecnologias digitais. Revista da ABEM, v. 17, n. 21, 2014.
- PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. **I Fórum de Temas Emergentes da Educação Musical Brasileira**: ações e reações para enfrentar as crises a partir de movimentos coletivos da educação musical brasileira. 02 abr. 2020.
- SWANWICK, K. Trad. Alda Oliveira e Ana Cristina Tourinho. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
MOD00xx	Modelagem 3D	50%	50%	1	40	40	-

EMENTA

Conceitos básicos de computação gráfica e espaço 3D; Software de modelagem; Prática de modelagem: Impressão 3D; Jogos Digitais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RIDDELL, Danny. **MAYA 5 para Windows e Macintosh**. Editora Pearson 460 ISBN 9788534615211.
- KELLY, James Floyd. **3D Modeling and Printing with Tinkercad: Create and Print Your Own 3D Models**. Que Publishing, 2014.
- BLAIN, John M. **The complete guide to Blender graphics: computer modeling animation**. AK Peters/CRC Press, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRITO, Allan. **Blender Quick Start Guide: 3D Modeling, Animation, and Render with Eevee in Blender 2.8**. Packt Publishing Ltd, 2018.
- BERNIER, Samuel N.; LUYT, Bertier; REINHARD, Tatiana. **Design for 3D printing: scanning, creating, editing, remixing, and making in three dimensions**. Maker Media, Inc., 2015.
- AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura. **Computação gráfica: geração de imagens**. Rio de Janeiro: Campus, 2003. ISBN 9788535223293 (v.2).

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
DSG00xx	Design Gráfico	50%	50%	1	40	40	-

EMENTA

Estudar os princípios fundamentais do Design Gráfico suas técnicas e estilos, bem como compreender e aplicar os elementos da comunicação visual em produtos como cartazes, folders e outras mídias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, Tathy. **O design gráfico brasileiro**, anos 60. São Paulo: SESI SP, 2018.
- GATTER, Mark. **Produção gráfica para designers**. São Paulo: Ateliê editorial, 2016.
- LEOPOLDO, Leal. **Processo de criação em design gráfico**: Pandemonium. São Paulo: Senac SP, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAPELASSO, Evandro Luiz; NICODEMO, Sérgio; MENEZES, Vinicius Del Ry. **Produção gráfica**: do projeto ao produto. São Paulo: Senac SP, 2018.
- HELLER, Eva. **A psicologia das cores**: Como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Olhares, 2021.
- WHEELER, Alina; COSTA, Francisco Araújo da; MALDONADO, Ana. **Design de identidade da marca**: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. Porto Alegre: Bookman, 2012.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
ESP00xx	Espanhol	80%	20%	1	40	40	-

EMENTA

Componentes linguísticos que gerem a compreensão da língua. Elementos da pluralidade cultural. Língua e literatura. Língua espanhola em diversas situações comunicativas. Leitura. Construção de texto. Utilização de gêneros textuais diferentes. Descrição. Localização. Contraste passado e presente. Qualificando os alunos para o desenvolvimento das habilidades com prioridade na leitura e compreensão de textos, levando os aprendizes a desenvolver estratégias, perceberem a funcionalidade da estrutura da língua e se familiarizar com o uso de termos técnicos e culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana. **Cercanía joven**: espanhol, 2 ano ensino médio. 2.ed. São Paulo : Edições SM, 2016.

CORPAS, Jaime et al. **Aula Internacional 1** : curso de español. – ed 1. Difusión.

DELE. UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. **Señas**: Diccionario para la enseñanza de español para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2008. DRAE.

MILANI et al. **Listo**: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMENDOLA, R. **Nuevo Listo**: volume único. 2.ed. São Paulo: Moderna. 2012

CORPAS, Jaime et al. **Aula Internacional 2** : Curso de español. – ed 1. Difusión

GALEANO, E. **As Veias Abertas da América Latina**: tradução de Galeano de Freitas, Rio de Janeiro, Paz e Terra, (estudos latino-americano, v.12) do original em espanhol: Las venas abiertas da America Latina.

FANJÚL, A. **Gramática de espanhol paso a paso**: con ejercicios. 3. ed. São Paulo: Moderna. 2014

MENDES, E. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. **Revista EntreLinguas**, Araraquara, v. 1, n. 2, p. 203–222, 2015. DOI: 10.29051/el.v1i2.8060. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8060>. Acesso em: 11 jan. 2022.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
FDG00xx	Fabricação Digital	40%	60%	1	40	40	-

EMENTA

Conceitos de prototipagem rápida e fabricação digital; Tecnologias, recursos e ferramentas para fabricação digital; Materiais; Elaboração de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- VOLPATO, Neri. **Prototipagem rápida: tecnologias e aplicações**. Editora Blucher, 2007.
- Gibson, Ian, David W. Rosen, and Brent Stucker. **Additive manufacturing technologies**. New York: Springer, 2010.
- LIPSON, Hod; KURMAN, Melba. **Fabricated: The new world of 3D Printing**. Indianapolis: John Willey Sons, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LIOU, F. **Rapid Prototyping and Engineering Applications: A Toolbox for Prototype Development**. N.Y: Taylor and Francis, 2008.
- SCHODEK, D. et al. **Digital Design and Manufacturing**. New Jersey: John Wiley and sons, 2005.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
PVC00xx	Processamento de Imagem e Visão Computacional	40%	60%	1	40	40	-

EMENTA

Fundamentos de processamento digital de imagens; Sistema de cores; Transformações de imagem; Histogramas; Aplicação de filtros; Operações morfológicas; Segmentação e métodos de detecção de bordas; Detecção e reconhecimento de objetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GONZALEZ, Rafael C.; Woods, Richard E. **Processamento Digital de Imagens - 3ª edição**. Editora Pearson 644 ISBN 9788576054016.
- MENEZES, Nilo Ney Coutinho. **Introdução à programação com Python: algoritmos e lógica de programação para iniciantes**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2014. 328 p. ISBN 9788575224083 (broch)
- JOSHI, Prateek. **OpenCV with Python by example**. Packt Publishing Ltd, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRADSKI, Gary; KAEHLER, Adrian. **Learning OpenCV: Computer vision with the OpenCV library**. "O'Reilly Media, Inc.", 2008.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
EFS00xx	Educação Física	20%	80%	1	40	40	-

EMENTA

Práticas Corporais Individuais e Coletivas. Esportes. Jogos. Lutas. Danças. Fundamentos e/ou habilidades motoras específicas das práticas corporais. Atividades lúdicas. Treinamento em circuitos. Atividade Física relacionada à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUEDES, D. P. **Educação para saúde mediante programas de educação física escolar**. Motriz, vol. 5, nº 1, jun. 1999.
- PALMER, M. L. **A Ciência do Ensino da Natação**. São Paulo. Manole, 1990.
- TEIXEIRA H. V. **Educa o Física e Desportos** São Paulo. 3^a edi o. Saraiva, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- OLIVEIRA, A. A. B. et al. **Ensinando e Aprendendo Esportes no Programa Segundo Tempo**. v. 10, Maringá: Eduem, 2011.
- BRITO, C. L. C. de. **Consciência corporal: repensando a educa o física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
- SOARES, José Luis. **Programas de saúde**. São Paulo: Scipione, 1994.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
SDG00xx	Segurança Digital	60%	40%	1	40	40	-

EMENTA

Princípios da segurança digital; Políticas e padrões de segurança. Backup e recuperação; Criptografia; Segurança lógica e física; Engenharia de social; Ameaças e Vulnerabilidades; Principais tecnologias de segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FILHO, Sócrates Arantes Teixeira. **Segurança da Informação Descomplicada**. Clube de Autores, 2019.

- HINTZBERGEN, Jule, et al. **Fundamentos de Segurança da Informação: com Base na ISO 27001 e na ISO 27002**. Brasport, 2018.

RUFINO, Nelson Murilo de Oliveira. **Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007. 206 p. ISBN 9788575221327

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- STALLINGS, William. **Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

- GOODRICH, Michael T; TAMASSIA, Roberto. **Introdução à segurança de computadores**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

- CARMONA, Tadeu. **Segredos da espionagem digital: [desvende o submundo hacker]**. São Paulo: Digerati Books, 2005

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
PGM00xx	Programação de Jogos Digitais	50%	50%	1	40	40	-

EMENTA

Introdução à jogos, tipos e aplicações; Requisitos e planejamento de jogos digitais; Elementos gráficos; Música e efeitos sonoros; Realidade virtual e aumentada; Ferramentas para desenvolvimento de jogos; Projetos de jogos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, William Pereira. **Unity: design e desenvolvimento de jogos**. Alta Books, 2019.
- CHANDLER, Heather M., et al. **Manual de Produção de Jogos Digitais**. 2. ed., Bookman, 2012.
- ROGERS, Scott. **Level UP: um Guia Para o Design de Grandes Jogos**. Blucher, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARJI, Majed. **Aprenda a Programar com Scratch: uma Introdução Visual à Programação com Jogos, Arte, Ciência e Matemática**. Novatec Editora, 2014.
- PAYNE, Bryson. **Ensine Seus Filhos a Programar: Um Guia Amigável aos Pais Para a Programação Python**. Novatec Editora, 2015.
- PUBLISHING, Quarto. **Aprenda a programar em 10 lições fáceis**. Quarto Editora, 2017.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
IIA00xx	Introdução à Inteligência Artificial	60%	40%	1	40	40	-

EMENTA

Introdução à Inteligência Artificial (IA); Técnicas de IA; Áreas de aplicação; Impactos da IA na sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RUSSEL, Stuart J. NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial**. 2 ed. Editora Campus, SP.
- BITTENCOURT, Guilherme. **Inteligência Artificial: Ferramentas e Teorias**. 10 ed. Campinas-SP: Escola de Computação da UNICAMP, 1996.
- HAYKIN, Simon S. **Redes neurais: princípios e prática**. 2 ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001. ISBN: 9788573077186

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LEE, Kai-Fu. **Inteligência Artificial**: Como os robôs estão mudando o mundo, a forma como amamos, nos relacionamentos, trabalhamos e vivemos. Tradução Marcelo Barbão. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.
- FACELI, Katti et al. **Inteligência artificial**: uma abordagem de aprendizado de máquina. 2. ed. LTC, 2021.
- LUGER, George F. **Inteligência artificial**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013. xvii, 614 p. ISBN 9788581435503.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
ROB00xx	Robótica	50%	50%	1	40	40	-

EMENTA

Introdução à robótica; Eletrônica básica; Plataforma de prototipagem; Controle de motores e atuadores Saídas analógicas e digitais; Sensores; Programação de microcontroladores; Robótica sustentável; Aplicações de robótica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MCROBERTS, Michael. **Arduino Básico**. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora Ltda, ©2015. 506 p. ISBN: 978-85-7522-404-5
- MONK, Simon. **Programação com Arduino: começando com sketches**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.
- KARVINEN, Kimmo; KARVINEN Tero. **Primeiros Passos com Sensores: Perceba o Mundo Usando Eletrônica, Arduino e Raspberry Pi**. Novatec Editora: 2014, ISBN 8575224026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BANZI, Massimo; SHILOH Michael. **Primeiros passos com arduino: a plataforma de prototipagem eletrônica open source**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2015.
- PLATT, Charles. **Eletrônica para Makers: Um manual prático para o novo entusiasta de eletrônica**. São Paulo: Novatec, 2016.
- MONK, Simon. **Movimento, luz e som com Arduino e Raspberry Pi**. São Paulo: Novatec, 2016.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
IOT00xx	Internet das Coisas	60%	40%	1	40	40	-

EMENTA

Conceitos da IoT. Protocolos e padrões da IoT. IoT e a nuvem. Interface com sensores e atuadores. Plataformas de prototipação. Cibersegurança e gerenciamento de riscos na IoT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERTOLETI, Pedro. **Manual Maker - Primeiros Passos Em Internet Das Coisas**. Clube de Autores: 2020, ISBN 6599034632.
- MORAES, Alexandre de. **Segurança Em IoT: Entendendo os riscos e ameaças em IoT**. Alta Books: 2021, ISBN 8550816515.
- OLIVEIRA, Sérgio de. **Internet das Coisas com ESP8266, Arduino e Raspberry Pi**. 2. ed. Novatec Editora, 2021, ISBN 6586057353.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SERGIO JUNIOR, Luíz Stevan. **IOT - Internet das coisas: Fundamentos e aplicações em Arduino e NodeMCU**. Editora Érica, 2018.
- OGLIARI, Ricardo da Silva. **Internet das Coisas Para Desenvolvedores**. Novatec Editora, 2019
- JAVED, Adeel. **Criando Projetos com Arduino Para a Internet das Coisas: Experimentos com Aplicações do Mundo Real – Um Guia Para o Entusiasta de Arduino ávido por Aprender**. Novatec Editora, 2017.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
FILxxxx	Filosofia	80%	20%	1	40	40	-

EMENTA

Conceito de Filosofia. Surgimento da Filosofia Ocidental. Teorias do Conhecimento. Atitudes Filosóficas. Ética. Moral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. A. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1995.
 CHAUI, M. de S. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.
 CHAUI, M. de S. **Filosofia**: volume único. São Paulo: Ática, 2005.
 MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 5. ed, rev. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALLO, Silvio (Coord.). **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia). 20. ed. Campinas: Papirus, 2012. 112 p.
 GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Ensino de filosofia no ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 255 p.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
TPI00xx	Tópicos Especiais I	50%	50%	1	40	40	-

EMENTA

Ementa variável, abordando tópicos em Computação ou conteúdos correlacionados, de acordo com a evolução registrada na área. Apresentação de conteúdos relevantes da área de Tecnologias da Informação e Comunicação, não abordados em conteúdos anteriores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Variável dependendo do conteúdo a ser ministrado.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Variável dependendo do conteúdo a ser ministrado.

NÚCLEO CURRICULAR**ELETIVO****DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	CH Total		Período/Série
		Teórica	Prática		H/R	H/A	
TPI00xx	Tópicos Especiais II	50%	50%	1	40	40	-

EMENTA

Ementa variável, abordando tópicos em Computação ou conteúdos correlacionados, de acordo com a evolução registrada na área. Apresentação de conteúdos relevantes da área de Tecnologias da Informação e Comunicação, não abordados em conteúdos anteriores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Variável dependendo do conteúdo a ser ministrado.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Variável dependendo do conteúdo a ser ministrado.

9 METODOLOGIA

A concepção metodológica trabalhada neste Projeto Pedagógico de Curso está consubstanciada na perspectiva de uma educação dialética onde o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade onde o discente está inserido e tem as condições necessárias para nela, intervir através das experiências realizadas na escola.

O conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho e prever atividades, preferencialmente, de modo transversal, sobre metodologia e orientação para elaboração de projetos, relatórios, produção e interpretação textual, elaboração de currículo profissional, relações pessoais no ambiente de trabalho.

No cenário Institucional, o Curso Técnico em Informática do IF Baiano, por compreender o estudante como sujeito do processo de aprendizagem, adota uma concepção metodológica que prioriza a construção do conhecimento de forma ativa e interativa, possibilitando a modificação do pensamento e a consolidação das competências e habilidades traçadas neste PPC. Neste sentido, para ser eficaz e dinâmico, zela pelas seguintes ações metodológicas:

- Problematizações e autonomia discente;
- Aulas diversificadas e atividades interdisciplinares;
- Processo de ensino e aprendizagem com novas estratégias como aprendizagem baseada em problemas, projetos, visitas técnicas, aulas práticas, aulas de laboratório e de campo, grupos de observação e discussão, oficinas, monitorias, aulas expositivas e dialógicas, seminários, entre outras;
- Nivelamento dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática;
- Diversificação dos processos avaliativos;
- Tutoria acadêmica;
- Monitoria;
- Intercâmbios;
- Utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC) como postura inovadora;
- Metodologias desafiadoras, estimulando o pensamento crítico do discente e priorizando a construção do conhecimento de forma ativa e interativa;
- Utilização da abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e contextualizada;
- Desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica ou pesquisa aplicada associada ao processo de ensino e aprendizagem por meio de projetos de iniciação científica, projetos integradores, feiras e exposições, olimpíadas científicas;

- Desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica ou tecnologias sociais associadas ao processo de ensino e aprendizagem por meio de ações comunitárias, projetos integradores, desenvolvimento/aplicação de tecnologias sociais, trabalhos de campo, entre outros;
- Valorização do trabalho em equipe como postura coletiva e desenvolvimento de atitudes colaborativas e solidárias, respeitando a diversidade;
- Relação entre teoria e prática, de modo a contextualizar a forma acadêmica à realidade vivenciada no local de atuação;
- Relação interpessoal entre docente-discente/discente-discente/comunidade pautado no respeito cooperativo e no diálogo.

Nessa perspectiva dinâmica, o conhecimento é experimentado dentro das várias oportunidades que o Curso oferece nas aulas expositivas e práticas, nas visitas técnicas, nos laboratórios de cada área de estudo, no campo de trabalho, por meio dos seminários, projetos construídos, nos ciclos de palestras, dias de campo, dentre outras.

Acrescenta-se o estímulo à pesquisa, à extensão, a participação de congressos, eventos da área e atividades institucionais, a fim de contribuir para a efetivação de um conhecimento significativo e de qualidade. A metodologia aplicada visa desenvolver uma prática pedagógica alicerçada em tais reflexões, implicando em uma ação didática que favoreça a compreensão da realidade; a reflexão sobre os diversos contextos; o aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimentos específicos e a capacidade de estabelecer associações e articulações pertinentes e adequadas. Para efetivação dessas estratégias metodológicas, bem como, as propostas de avaliação dos discentes, estas devem ser apresentadas e discutidas nos Planos de Ensino no início de cada período letivo, atendendo a LDB nº 9.394/1996 e a Organização Didática da EPTNM.

10 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A prática profissional supervisionada, compreendida conforme a Resolução nº 6, MEC/CNE/CEB, 2012, Art. 21, § 2 e 3, como situação real de trabalho e quando necessário em função da natureza da formação profissional, configura-se como estágio profissional curricular, com carga horária acrescida ao mínimo estabelecido legalmente para a habilitação profissional.

O estágio curricular considera o disposto na legislação vigente, Lei nº 11.788/2008, no Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, na Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano. No âmbito do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, terá caráter obrigatório, sendo, portanto, requisito para a conclusão do curso, com carga horária de 150 horas.

O estágio prepara o estudante para o exercício profissional por meio da vivência de situações concretas de trabalho, poderá ser realizado pelos discentes regularmente matriculados a partir do segundo ano e que estejam frequentando o curso, da seguinte forma: em empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, associações e cooperativas, cooperativas escolas, empresas júnior, incubadoras e em locais acompanhados por profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissionais. Além disso, o estágio poderá acontecer sob a forma de pesquisa e extensão, cadastrados em suas respectivas coordenações, desde que autorizado pela Coordenação/Colegiado do Curso e Núcleo de Estágio.

No caso de estudantes envolvidos em atividades de pesquisas ou extensão, a carga horária do estágio poderá ser computada em até 100% do total da carga horária mínima de estágio, desde que estas atividades sejam compatíveis com a sua formação.

A orientação, acompanhamento e avaliação do estágio deverão ser feitos tanto pelo *Campus*, quanto pela unidade cedente, conforme regulamentação de estágio. O estudante terá um professor-orientador, preferencialmente, da área técnica, além do supervisor da unidade cedente, junto aos quais deverá elaborar o Plano de Atividades de Estágio e proceder à assinatura do Termo de Compromisso. Ressalta-se que o estudante só poderá se encaminhar ao local do estágio com Plano de Atividades assinado tanto pelo docente-orientador quanto pelo discente.

Conforme o Art. 10 § 1 da lei 11.788/2008, a jornada diária máxima de atividade em estágio será de 6 (seis) horas, perfazendo 30 (trinta) horas semanais e para os estudantes que não estiverem frequentando aulas presenciais, poderá ser computada até 8 (oito) horas diárias, totalizando 40 (quarenta) horas semanais.

Após o cumprimento da carga horária de estágio o estudante irá descrever a experiência em um relatório técnico, considerando modelo e normas padrões definidos pela instituição, com prazo de 45 dias para ser entregue ao professor orientador como versão preliminar do Relatório de Estágio. A finalização das atividades do estágio compreende a entrega por escrito (obrigatória) do relatório final, em um prazo de até 120 dias, contados a partir do dia seguinte ao término da atividade.

Os(as) estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas, que te-

nam dificuldade em produzir o relatório final de estágio, na forma escrita, poderão substituí-lo por outros meios de avaliação, desde que haja solicitação do(a) estudante e/ou do professor(a) orientador, mediante deliberação em conjunto do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, do professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e da Coordenação de Curso.

A nota final do estágio será calculada através da média aritmética da nota atribuída pelo supervisor e da nota do relatório final atribuída pelo professor orientador. O estagiário que não obtiver a nota mínima 6,0 (seis) será reprovado. Nesse caso, fica a critério do professor orientador a necessidade de reelaboração do relatório de estágio ou realização de novo estágio com prazo definido.

O descumprimento dos procedimentos (incluindo documentação) e prazos, melhor detalhados na Regulamentação de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano, implicará na reprovação do estudante no estágio e na obrigatoriedade da realização de novo estágio.

Os casos omissos serão analisados pelo colegiado do respectivo curso de vinculação do estudante.

11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

No capítulo IX da Organização Didática, encontram-se todas as normativas referentes aos critérios que deverão ser adotados para o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos anteriores, definido através do Art. 79. O aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares anteriormente cursados com aprovação em cursos da EPTNM, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da habilitação profissional que se cursará no IF Baiano. Ainda trata da validação do processo de reconhecimento de componentes curriculares ou etapas cursadas com aprovação em curso Técnico na área, que esteja relacionado com perfil profissional de conclusão desta habilitação, cursados em outra habilitação específica, com aprovação no IF Baiano ou em outras instituições de Ensino Técnico, credenciadas pelo Ministério da Educação, bem como Instituições Estrangeiras, para obtenção de habilitação diversa, conforme estabelece o Art. nº 13 da Resolução N°01/2005; Parecer CNE/CEB nº 39/2004.

O estudante solicitará o aproveitamento de estudos no prazo fixado no Calendário Acadêmico. Outras informações referentes ao aproveitamento de conhecimentos anteriores estarão disponíveis na Organização Didática.

12 AVALIAÇÃO

12.1 Do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação constitui-se em parte integrante do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido em todos os componentes curriculares do curso. Procede a constante investigação a respeito dos resultados obtidos, em relação ao que foi proposto em termos de aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de competências/habilidades/attitudes/valores pelos educandos. Nesse sentido, a avaliação precisará ser contínua desempenhando diferentes funções, como: diagnosticar o conhecimento prévio dos discentes, os seus interesses e necessidades; detectar dificuldades de aprendizagem, permitindo o planejamento de forma imediata diante do que deverá repensar o planejamento propondo novas ações para superação das situações-limite à aprendizagem.

Segundo Luckesi (2002), a avaliação, diferentemente da verificação, envolve um ato amoroso, que tem como fim último auxiliar os educandos em sua aprendizagem fazendo-os progredir de um a outro nível de aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação dentro dessa visão dialética de ensino, onde tanto a perspectiva dos docentes como dos discentes devem ser consideradas, a ênfase a ser dada deve ser sobre o processo e não meramente sobre os resultados.

Nessa perspectiva, o educando é visualizado como sujeito ativo no processo de ensino aprendizagem, sendo construtor do conhecimento, desse modo o erro não deve ser visto como limite à aprendizagem, mas deve ser superado através da promoção de ações que promovam o avanço nas situações de ensino. Os resultados não se encerram em si mesmos, mas são diagnósticos que orientam o planejamento didático-pedagógico. Mediante essa concepção, a recuperação da aprendizagem deve ocorrer, preponderantemente, de modo paralelo ao processo de ensino e não ao final das unidades de ensino. No que tange à recuperação da aprendizagem a LDB 9.394/96, no art. 12, inciso V, expressa que os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de prover os meios para recuperação dos discentes com menor rendimento. Também no art. 13, incisos III e IV, incumbe ao corpo docente em zelar pela aprendizagem dos educandos e estabelecer estratégias para a recuperação dos(as) discentes que não alcançaram a média escolar.

Nesse sentido, o compromisso com a qualidade do ensino e aprendizagem erige-se como uma das propostas pedagógicas deste projeto ao conceber a avaliação e recuperação da aprendizagem como uma constante no fazer pedagógico. Tais proposições devem estar inseridas no planejamento dos docentes que, por sua vez, mobilizarão os recursos e meios necessários para que os(as) discentes aprendam significativamente.

Para os(as) discentes com necessidades educacionais específicas, a avaliação deve ocorrer considerando as necessidades de aprendizagem desses educandos, diante do que devem ser utilizados instrumentos avaliativos diferenciados. Sendo assim, ressignificar os instrumentos e tipos de avaliação da aprendizagem considerando a individualidade, especialmente as necessidades dos(as) discentes com deficiência e limitações, além daqueles que apresentam altas habilidades, torna elemento essencial para que o processo de ensino e aprendizado se desenvolva de forma dinâmica, interativa e inclusiva.

As práticas de avaliação que exercem função diagnóstica podem contribuir para a identificação de necessidades educacionais específicas e também oferecer subsídios para indicação do apoio e recursos pedagógicos que venham auxiliar na superação das dificuldades da aprendizagem e ampliar a interação dos(as) discentes. Nessa perspectiva, a colaboração do NAPNE institui-se imprescindível para o processo avaliativo, uma vez que oferece suporte com equipamentos, materiais e também profissionais habilitados para atuar com determinadas necessidades e, com propósitos claros e foco nas questões.

As variabilidades relacionadas à avaliação deverão se adequar à legislação e à Organização Didática vigente da EPTNM do IF Baiano tratada no Capítulo XIV e que, no Art. 111, define a avaliação da aprendizagem como prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada dos processos de ensino e aprendizagem, que permite tomar decisões para superar as dificuldades e reorientar o planejamento educacional. Para os critérios de aprovação delineados na Seção II art. 124, será considerado aprovado o(a) discente que ao final do ano letivo, obtiver média do componente curricular igual ou superior a 6,0 (seis), em todos os componentes curriculares e possuir frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas, desenvolvidas no período letivo do curso.

O IF Baiano, e mais especificamente o *Campus* Senhor do Bonfim, observará o Capítulo XV que versa sobre Recuperação da Aprendizagem e na Seção I sobre os estudos de recuperação processual delimitado no Art. 126 que: Entende-se por estudos de recuperação processual as estratégias elaboradas pelo docente para promover a superação das dificuldades de aprendizagem identificadas nos (as) estudantes durante a unidade didática. E observando-se os incisos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, bem como do Art. 127 e o incisos 1º e 2º e, por fim, o art. 128 e seu parágrafo único.

A Organização Didática na Seção II através dos Art. 129, 130 e 131 tratam da Recuperação Final garantida aos discentes que não alcançaram média 6,0 em um componente ou em todos os outros.

Será considerado aprovado, ao término do período letivo, o discente que obtiver:

- Média semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%;
- Nota final igual ou superior a 5,0 (cinco), após o exame final;

Será considerado reprovado ou com resultado insuficiente, ao final do ano letivo, o discente que obtiver nota inferior a 5,0 (cinco) no exame final e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) de acordo com a LDB.

12.2 Avaliação do Curso

A avaliação precisa acontecer ao longo de todo o curso, estabelecendo momentos de “paradas”, a fim de que, no processo, se identifique entraves, equívocos, potencialidades e recursos disponíveis à formação didático-pedagógica pretendida, bem como à formação sociopolítica. Os momentos de pensar os processos e os ritos da vida acadêmica precisam ser priorizados, afinal, a educação é um processo humano complexo e diverso que requer tempo para refletir sobre os fazeres e atitudes que dão direcionamento às ações educativas e, quando necessário, rever as rotas, as

decisões, as práticas didático-pedagógicas e todo um conjunto de concepções que norteiam a vida acadêmica.

A avaliação do curso Técnico Integrado em Informática será composta de duas etapas: avaliação interna e avaliação externa, com o objetivo de avaliar as dimensões envolvidas no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação interna do curso deverá envolver professores e estudantes, considerando, dentre outros aspectos:

- Condições para o desenvolvimento das atividades curriculares: recursos humanos e infraestrutura;
- Processos pedagógicos e organizacionais utilizados no desenvolvimento das atividades curriculares: procedimentos didáticos, enfoques curriculares, etc.;
- Condições para desenvolvimento da iniciação científica, pesquisa e extensão: oportunidades, recursos humanos e infraestruturais; Assistência Estudantil;
- Resultados alcançados do ponto de vista do perfil do formando: competências para o desempenho das funções básicas da profissão, e capacidade de análise e crítica.

Na avaliação externa, serão coletados dados junto aos(as) egressos(as) e possíveis empregadores(as), a fim de diagnosticar a capacidade de inserção econômica dos(as) egressos(as) em atividades produtivas ligadas à área de formação, e/ou a capacidade de elevação da escolaridade. Essa avaliação poderá ocorrer a partir da formação de comissões institucionais com esta finalidade.

Desse modo, para avaliar o curso em suas muitas dimensões, a instituição lançará mão de:

- Uso analítico dos Questionários Socioculturais respondidos pelos discentes, quando do ingresso no curso;
- Aplicação de questionários junto às instituições concedentes, dentre outros, que fornecem postos de estágio para a instituição e aos egressos do curso;
- Seminários de discussão das ações de ensino, englobando discentes, docentes, Coordenação de Ensino, Técnicos em Assuntos Educacionais, Pedagogos e Direção;
- Avaliação dos docentes que atuam no curso pelos discentes, auto-avaliação do professor e avaliação do professor pelo coordenador de curso, conduzidas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD.

13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

13.1 Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano é efetivada pela Comissão Local de Assistência Estudantil (CLAE), mediante a implementação dos programas abaixo descritos:

- Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE;
- Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico – PROAP;
- Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer – PINCEL;
- Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica – PROPAC;
- Programa de Auxílios Eventuais – PAE;
- Programa de Alimentação Estudantil;
- Programa de Prevenção e Assistência à Saúde – PRO-SAÚDE;
- Programa de Nivelamento;
- Programa de Monitoria;
- Programa de Tutoria Acadêmica;
- Programa de Apoio a Eventos Artísticos, Culturais e Científicos.

13.1.1 Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE

O Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE) do IF Baiano será destinado aos discentes regularmente matriculados, que possuam renda per capita de até um salário mínimo e meio vigente – conforme definido pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – para garantia da permanência na instituição durante os anos da formação acadêmica. O PAISE, observando as normas e possibilidades do Campus, será composto de uma série de ações e benefícios, tais como: moradia, alimentação, transporte e inclusão social do discente. Caberá à comissão de Assistência Estudantil do campus, elaborar edital para a execução do programa.

13.1.2 Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico

O Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP) tem como objetivo viabilizar ações de promoção da saúde, bem como atividades interdisciplinares de natureza preventiva e interventiva, que redundará no bem-estar biopsicossocial e no desempenho acadêmico. Destinar-se-á aos estudantes, professores, pais e/ou responsáveis, através de ações do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI). O NAPSI é constituído por um (a) assistente social, um(a) psicólogo(a) e um(a) pedagogo(a). O NAPSI tem a finalidade de acompanhar os estudantes na perspectiva do desenvolvimento integral, a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Poderá prestar atendimento, individualizado ou em grupo, para estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

13.1.3 Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer

O Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL) tem por finalidade garantir aos(as) estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, à produção do conhecimento e à formação cidadã. Compete ao Programa: apoiar e incentivar ações artístico-culturais, objetivando a valorização e difusão das manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artísticas; estimular o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer; proporcionar a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; e dispensar apoio técnico para a realização de eventos de natureza artística.

13.1.4 Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica

O Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica (PROPAC) é destinado aos(as) estudantes regularmente matriculados(as), prioritariamente àqueles(as) que possuam renda per capita de até um salário-mínimo e meio vigente, e visa a apoiar a realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante. São objetivos do PROPAC: estimular a representação discente, por meio da formação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos; propiciar a participação dos(as) discentes em eventos internos, locais, regionais, nacionais e internacionais de caráter científico, acadêmico, tecnológico e de organização estudantil; apoiar a divulgação, em âmbito regional, nacional e internacional, da produção científica, técnica e artística resultante dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no IF Baiano; facilitar a integração dos(as) discentes do IF Baiano com docentes e discentes de outras Instituições; incentivar a produção científica dos(as) discentes do IF Baiano; contribuir para a formação integral cidadã dos discentes e estimular sua participação e protagonismo nas organizações estudantis.

13.1.5 Programa de Auxílios Eventuais

O Programa de Auxílios Eventuais (PAE) é destinado aos(as) estudantes regularmente matriculados(as), que possuam renda per capita de até um salário-mínimo e meio vigente, para garantia da permanência dos mesmos na instituição, durante os anos destinados ao processo formativo do curso escolhido. O PAE visa a contribuir para o atendimento de diferentes demandas apresentadas pelos estudantes e/ou identificadas pela equipe de profissionais da Assistência Estudantil ou demais servidores, sendo estas situações eventuais, ou seja, aquelas inesperadas e que tenham caráter temporário, tendendo a interferir diretamente nos processos de ensino e aprendizagem do(a) estudante. A concessão de auxílios eventuais se dará através de repasse financeiro ao(à) estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, caracterizado como ajuda de custo para necessidades específicas, relativas a demandas emergenciais, tais como: custeio de exames médicos e odontológicos, acompanhamento psicoterapêutico, compra de medicação prescrita por médico ou dentista, aquisição de óculos de grau, tratamento dentário não coberto pela rede pública de saúde, compra de cama e colchão (no caso de prescrição médica ou discentes oriundos de outros municípios e/ou com dificuldade

de traslado diário, que precisaram se mudar em virtude do ingresso no Instituto), além de outras demandas, a serem avaliadas pela Comissão Local de Assistência Estudantil (CLAE).

13.1.6 Programa de Alimentação Estudantil

Esse Programa é baseado no Programa Nacional de Alimentação Estudantil (PNAE), que visa oferecer alimentação escolar a todos os estudantes da educação básica pública durante o ano letivo. No Campus, com apoio de recursos da Assistência Estudantil e complementação com recursos do Campus, são ofertadas quatro refeições para todas as modalidades de cursos, e acordo com os horários de funcionamento dos cursos em período integral ou parcial, garantindo: lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e lanche da noite.

13.1.7 Programa de Prevenção e Assistência à Saúde

O Programa de Prevenção e Assistência à Saúde (PRO-SAÚDE) visa a desenvolver ações voltadas à prevenção de doenças e promoção da saúde dos(as) discentes, por meio dos serviços de atendimento psicológico, enfermagem, odontologia, nutrição e serviço social. Para o desenvolvimento das ações do Pro-Saúde, o Campus conta com o Núcleo Multiprofissional, formado pelas(os) profissionais das áreas supracitadas, que são responsáveis pelo planejamento e implementação do Programa, valorizando processos formativos de bem-estar social e convivência saudável, e priorizando ações de prevenção e educação. As ações de prevenção, promoção e atenção à saúde se darão com a realização de atividades, tais como: palestras, feiras de saúde, campanhas de vacinação e prevenção a doenças, elaboração de material educativo de saúde, avaliação e orientação nutricional, avaliações psicológicas e sociais, atendimento individualizado, prevenção de problemas bucais, mediante orientação de caráter odontológico aos estudantes, acolhimento das demandas de saúde e encaminhamento, quando necessário, à rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a complexidade, dentre outras ações possíveis.

13.1.8 Programa de Nivelamento

O programa de Nivelamento tem por objetivo assegurar a permanência e êxito do educando, buscando a redução da evasão e repetência. Este programa de aprimoramento da aprendizagem integra as ações do Plano de Avaliação, Intervenção e Monitoramento e objetiva aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, por meio de ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, para a ampliação das possibilidades de permanência dos estudantes.

O Capítulo III na Seção III através dos Art. 15, 16, 17 e 18 tratam sobre o nivelamento. Esse programa é oferecido aos discentes ingressantes no curso, sendo ofertado o nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática, tendo o cronograma estabelecido em calendário letivo do curso, aprovado pelo CONSUP .

13.1.9 Programa de Monitoria

A monitoria faz parte das atividades acadêmicas ofertadas ao estudante do IF Baiano, conforme preconiza o Capítulo XII da Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano, aprovada pela Resolução nº. 05 de 29 de março de 2011, tendo por finalidade, oportunizar aos estudantes meios de aprofundar seus conhecimentos e promover a cooperação mútua entre os pares.

A monitoria terá regulamento próprio que estabelecerá os critérios e requisitos para a sua participação. Para conhecimento pode-se aprofundar através dos Art. 103,104,105, 106 e 107.

13.1.10 Programa de Tutoria Acadêmica

A tutoria tem a finalidade de acompanhar a vida acadêmica dos estudantes em todas as suas dimensões, observando para isso a participação destes nas atividades didático-pedagógicas, nas atividades de pesquisa, extensão, desportivas e/ou culturais promovidas pelo IF Baiano, bem como a sua inserção em espaços que propiciem a aprendizagem como a biblioteca e sala de informática. Outra ação da tutoria é acompanhar o desempenho dos estudantes nos diferentes componentes curriculares, buscando compreender e realizar encaminhamentos pertinentes diante de reprovações e baixo desempenho. Para que todos os discentes possam ser efetivamente acompanhados sugere-se que o total de discentes seja subdividido entre os docentes do curso.

13.1.11 Programa de Apoio a Eventos Artísticos, Culturais e Científicos

Os discentes do curso serão estimulados pelos docentes, equipe pedagógica e coordenação do curso a participar de eventos artísticos culturais e científicos internos e externos, devendo ser devidamente orientados quanto aos procedimentos a serem adotados para tanto. A viabilização destas ações será realizada por meio de chamadas internas do IF Baiano, e captação de recursos externos.

13.2 Política de Diversidade e Inclusão

Ao considerar o compromisso com a formação humana e em atendimento aos pressupostos legais de respeito à diversidade cultural e étnica (Lei 11.645/08), busca-se fomentar discussões e trabalhos interdisciplinares e multidisciplinares voltados à diversidade que terão como suporte as diretrizes elencadas na Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, em especial por meio do Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH) que cria, nos Campi deste Instituto, os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

13.2.1 Programa de Educação em Direitos Humanos

Esse Programa parte do pressuposto de que a educação é uma das maiores vias de se exercer e efetivar a prática dos direitos humanos. Concebida como uma ação humana, a educação não está

restrita apenas aos espaços formais de aprendizado, a exemplo da escola, mas se expande em espaços educativos informais que são constituídos desde o nascimento humano até a morte de cada mulher ou homem de uma dada sociedade. Nessa perspectiva, o PEDH busca conciliar ações que promovam e defendam os direitos humanos no âmbito da Reitoria, de seus campi e das comunidades que compõem o seu percurso educativo. Assim, o PEDH se constituirá em Núcleos que estarão fundamentados na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, compreendendo-os como elementos mediadores de uma formação qualificada dos segmentos discente, docente e técnico do IF Baiano.

13.2.2 Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

O Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE) visa viabilizar a consolidação da inclusão das pessoas com deficiência e necessidades educacionais específicas; por meio da oferta de Atendimento Educacional Especializado e ações inclusivas, bem como a oferta de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva aos estudantes dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior.

O PAPNE será efetivado a partir do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), cujo objetivo é subsidiar docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem, e técnicos em suas atribuições, por meio da adequação de materiais e equipamentos, além do acompanhamento e orientação, visando a diminuir dificuldades pedagógicas e/ou laborais.

O NAPNE deve indicar a demanda e acompanhar a oferta das condições de acessibilidade da Instituição para o acesso e permanência dos(as) educandos(as) com necessidades especiais, sensibilizando os(as) servidores(as) acerca da importância da inclusão, estimulando a participação dos(as) mesmos(as) em cursos de capacitação/qualificação sobre formas de inclusão, elaborando e aprimorando projetos que ampliem e inovem o atendimento ao público da Educação Especial.

13.2.3 Planejamento Educacional Individualizado (PEI) para o(a) estudante PAEE ou com necessidades específicas

Considerando-se a Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano resolução nº 12/2012 e os documentos oficiais que norteiam as ações pedagógicas desta instituição, este PPC estabelece como instrumento obrigatório: o Planejamento Educacional Individualizado (PEI) para o(a) estudante Público Alvo de Educação Especial (PAEE) ou com necessidades específicas, o qual deverá ser elaborado pelo docente de AEE em parceria com os docentes dos componentes curriculares e com a equipe multiprofissional do Campus que atua com o estudante PAEE.

O (PEI) é o documento orientador das práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula comum/regular subsidiando assim o trabalho do professor do ensino regular, desenvolvido de forma individualizada, ou em formato de ensino colaborativo. É válido ainda ressaltar que para além do PEI, o trabalho com estudantes público-alvo do serviço de AEE também é orientado pelo Plano de AEE.

Deverão ser levados em consideração os seguintes documentos para a elaboração do documento supracitado: a Organização Didática do IF Baiano, a Resolução nº 19/2019 – IF Baiano, que traz o regulamento do Atendimento Educacional Especializado, o Regimento do NAPNE (alterado

pela Resolução nº 03/2019), a Normatização dos Tradutores e Intérpretes de Libras/Português – TILSP (Resolução 92/2020) e, outras legislações nacionais vigentes (Ex. Lei 13.146/2015).

13.3 Programas de Pesquisa e Extensão

A participação dos discentes em atividades de pesquisa e extensão contribui para a formação acadêmica e amplia a possibilidade de compreensão do ambiente técnico-científico. Possibilita a formação do profissional cidadão credenciando a compreender as demandas sociais como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. Os discentes terão acesso às atividades de pesquisa e extensão, por meio da participação em editais de internos do IF BAIANO, bem como junto às agências de fomento.

14 INFRAESTRUTURA

Para atender às necessidades formativas do Curso Técnico em Informática, Integrado ao Ensino Médio, temos um Pavilhão Pedagógico formado por 14 salas de aula amplas e iluminadas, dispondo de ar condicionado, tendo como recursos quadro branco e projetor de imagens fixos com caixa de som acoplada, estando, pois, tais salas adequadas às necessidades de aprendizagem dos discentes. Além da sala de aula regular, os discentes assistem aulas em laboratórios que dão suporte para o processo de ensino e aprendizagem no Curso.

Ainda no referido pavilhão, temos 2 sanitários – 1 feminino com 6 box de banheiro, sendo 5 deles composto de vaso sanitário e descarga, dentre eles um para pessoa com deficiência física, e outro com chuveiro; há ainda nas dependências do sanitário 1 pia com 3 cubas; e 1 masculino com a mesma estrutura, 1 pátio sem cobertura. Ainda nesse pavilhão, podemos contar com uma sala adaptada para o NAPNE para acompanhamento das atividades desenvolvidas com os(as) discentes que apresentam necessidades específicas.

O segundo complexo é composto por 29 gabinetes de professores, 2 sanitários com estrutura idêntica ao complexo anterior e 1 sala de Tecnologia da Informação (TI); o terceiro e último complexo é composto por 8 salas, sendo 1 sala da Coordenação Geral de Ensino, 1 sala da Direção Acadêmica, 1 sala da Coordenação de Assistência ao Educando, 1 sala do Serviço de Acompanhamento Pedagógico, 1 Secretaria de Registros Acadêmicos, 1 Sala para os Técnicos em Assuntos Educacionais, 1 Sala de Reuniões, 1 Sala de Tecnologia da Informação (TI) 1 copa, 2 banheiros com a estrutura idêntica aos demais complexos anteriores, além de 1 Auditório com capacidade para mais de 200 pessoas.

O detalhamento das instalações Físicas da unidade do *Campus* Senhor do Bonfim, encontra-se disposta na tabela 6:

14.1 Biblioteca

Na biblioteca do IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim são oferecidos diversos serviços de apoio ao estudante, tais como: Consulta e pesquisa na internet; Acesso ao portal Capes; Disseminação seletiva da informação; Empréstimo domiciliar; Renovação; Consulta local dos materiais bibliográficos para aos usuários cadastrados na biblioteca; Orientação no uso de obras de referências; Pesquisas e Levantamentos Bibliográficos; Orientação à pesquisa bibliográfica e Treinamento do usuário. O Acervo bibliográfico encontra-se descrito no anexo 1 deste documento.

14.2 Laboratórios

Segue abaixo lista dos laboratórios, recomendados no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos que dão suporte para o processo de ensino e aprendizagem no Curso Técnico em Informática, Integrado ao Ensino Médio.

Tabela 6 – Instalações Físicas do IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim.

Descrição	Área em m ²
Salas de aula teórica	907,41
Biblioteca	725,51
Unidades Educativas de Produção	3.873,97
Apoio pedagógico	327,01
Atividades Esportivas	2.072,45
Oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	443,27
Atendimento médico-odontológico	42,00
Alojamento para estudantes	2.078,00
Alojamento para outros usuários	605,50
Área para serviços de apoio	34,81
Atividades Administrativas	250,78
Laboratórios	1.860,00
Piscina	575,00
Ginásio de Esportes	1.500,00
Outras áreas construídas	1.630,29
TOTAL	16.926,00

14.2.1 Laboratório 1

Infraestrutura composta por vinte quatro (24) computadores da Marca DELL, Modelo Optplex 790 com acesso à Internet e com softwares aplicativos de escritório (LibreOffice) e sistema operacional (Windows); Sala ampla e bem iluminada, estruturada com aparelho de ar condicionado, quadro branco, mesa para o docente, Lousa Digital e outros itens pedagógicos.

14.2.2 Laboratório de Programação

Infraestrutura composta por vinte quatro (24) computadores da Marca DELL, Modelo Optplex 790 com acesso à Internet e com softwares aplicativos de escritório (LibreOffice) e sistema operacional (Windows); Sala ampla e bem iluminada, estruturada com aparelho de ar condicionado, quadro branco, mesa para o docente, Lousa Digital e outros itens pedagógicos.

14.2.3 Laboratório Geoprocessamento

Infraestrutura composta por vinte quatro (24) computadores da Marca DELL, Modelo Optplex 790 com acesso à Internet e com softwares aplicativos de escritório (LibreOffice) e sistema operacional (Windows); Sala ampla e bem iluminada, estruturada com aparelho de ar condicionado, quadro branco, mesa para o docente, Lousa Digital e outros itens pedagógicos.

14.2.4 Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores

Infraestrutura composta por dezesseis (16) computadores, um (01) rack para servidor torres, quatro (04) mini rack de mesa, uma (01) máquina de fusão de fibra óptica, ativos de rede,

ferramentas para rede de computadores. Sala ampla e bem iluminada, estruturada com aparelho de ar condicionado, quadro branco, mesa para o docente, Lousa Digital e outros itens pedagógicos.

14.2.5 Laboratório de Manutenção de Computadores e Robótica

Infraestrutura composta por diversos itens de hardware, (03) computadores all-in-one, uma (01) impressora, dois (02) notebooks, três (03) impressoras 3D, e ferramentas para montagem e manutenção de computadores, placas e sensores para prototipação. Sala ampla estruturada com aparelhos de ar condicionado, projetor, lousa digital, armários, quadro branco, bancadas, cadeiras e mesas adequadas; em função do quantitativo de estudantes.

14.2.6 Laboratório de Análises Microbiológica e Físico-Química

Infraestrutura composta pelos itens de vidrarias: placa de petri, vidro de relógio, bécker, erlenmeyer, proveta, bureta; Pinça de madeira. Sala ampla estruturada com aparelhos de ar condicionado, projetor, lousa digital, armários, quadro branco, bancadas para acondicionamento e manuseio, cadeiras e mesas adequadas em função do quantitativo de estudantes.

14.2.7 Laboratório de Físico-Química

Infraestrutura composta pelos itens: Centrífuga para butirômetros; Crioscópio; Bico de Bunsen com registro; Banho maria; Acidímetro Dornic Completo. Sala ampla estruturada com aparelhos de ar condicionado, projetor, lousa digital, armários, quadro branco, bancadas para acondicionamento e manuseio, cadeiras e mesas adequadas em função do quantitativo de estudantes.

14.2.8 Laboratório de Microbiologia

Infraestrutura composta pelos itens: Estufa para esterilização; Autoclave; Estufa bacteriológica; Contador de colônias; Manta de aquecimento; Refrigerador; Freezer; Ar condicionado; Exaustores; Câmara de fluxo laminar; Centrífuga refrigerada; B.O.Ds. Sala ampla estruturada com aparelhos de ar condicionado, projetor, lousa digital, armários, quadro branco, bancadas para acondicionamento e manuseio, cadeiras e mesas adequadas em função do quantitativo de estudantes.

14.3 Recursos Didáticos

Os Recursos Didáticos utilizados no Curso Técnico em Informática estão subdivididos em didático-pedagógicos; recursos tecnológicos; e materiais de laboratório. Dentre os materiais didático-pedagógicos, tem-se livros e revistas especializados, disponíveis na biblioteca do *Campus*, documentos escritos e legislações pertinentes, livros digitais (e-book), além dos recursos audiovisuais como vídeo aulas, filmes e documentários em mídias dvd e cd's rooms.

Como recursos tecnológicos o curso dispõe de Internet, data show, programas de informática e computadores.

Os materiais de laboratório disponíveis são bastante diversificados, com qualidade e apropriados à cada área, atendendo às especificações de composição de cada unidade laboratorial, a exemplo de laboratório de redes de computadores, manutenção de computadores, de computação.

Devido à variedade e qualidade de recursos, é possível realizar aulas práticas, experimentações e demonstrações que enriquecem e estimulam o processo de ensino aprendizagem com criatividade, interatividade e motivação.

15 PESSOAL DOCENTE, INTÉRPRETES DE LIBRAS E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CAMPUS SENHOR DO BONFIM

Tabela 7 – Relação de Docentes do *Campus* Senhor do Bonfim.

Ordem	Servidor	Formação	Área de Formação
01	Aécio José Araújo Passos Duarte	Mestrado	Agronomia
02	Airam Oliveira Santos	Doutorado	Química Orgânica
03	Alaécio Santos Ribeiro	Especialização	Planejamento Educacional
04	Aldenice de Jesus Cardoso de Oliveira	Mestrado	Educação Profissional e Tecnológica
05	Alessandra Oliveira de Araujo	Doutorado	Zootecnia
06	Américo Fascio Lopes Filho	Mestrado	Engenharia Agrícola
07	Amanda Valente da Silva	Mestrado	Alimentos, Nutrição e Saúde
08	Antonio Sousa Silva	Doutorado	Agronomia
09	Ana Caroline Santos Bittencourt	Mestrado	Antropologia
10	Ártus Bolzanni	Mestrado	Engenharia Elétrica
11	Auda Ribeiro Silva	Mestrado	Letras
12	Calila Teixeira Santos	Doutorado	Biotecnologia
13	Cláudia Kazumi Kiya	Doutorado	Ciência Animal
14	Cleisson Fabrício Leite Batista	Especialização	Gestão de Informação
15	Cristiane da Cruz	Especialização	Metodologia do Ensino de Línguas
16	Décio Pereira Silva Junior	Mestrado	Música
17	Diêgo Pereira da Conceição	Mestrado	Educação Profissional e Tecnológica
18	Diogo José Oliveira Souza	Especialização	Educação Científica e Tecnológica
19	Diogo Pinho Santos Macedo	Especialização	Engenharia Rodoviária
20	Domingos Sávio Henriques Malta	Doutorado	Engenharia Química
21	Edna Maria de Oliveira Ferreira	Mestrado	Educação
22	Edvanda Silva Rocha Reis	Doutorado	Ciências Agrárias
23	Elane Souza da Silva	Mestrado	Educação
24	Enivaldo Carvalho da Silva	Mestrado	Geografia
25	Enos Figueredo de Freitas	Mestrado	Educação e Diversidade
26	Estela Batatinha de Castro	Especialização	História
27	Florisvaldo Mesquita dos Santos	Mestrado	Fitotecnia
28	Francisco Genésio C. Pereira	Mestrado	Ciências grárias
29	Geraldo Caetano de Souza Filho	Mestrado	Matemática

Ordem	Servidor	Formação	Área de Formação
30	Gleice Valéria Pacheco Gomes	Doutorado	Engenharia Química
31	Ilma da Silva Cabral	Mestrado	Educação
32	Izabela Lorena Azevedo	Mestrado	Produção Animal
33	Jaciara Campos da Silva	Doutorado	Zootecnia
34	Jadson de Oliveira Lima	Doutorado	Saúde
35	Jesse Nery Filho	Mestrado	Tecnologia
36	João Luís Almeida Feitosa	Mestrado	Ciências da Educação
37	José Aurimar dos Santos Angelim	Doutorado	Educação e Ciências
38	José Dionísio B. de Macedo	Doutorado	Zootecnia
39	José Honorato Ferreira Nunes	Especialização	Gestão da Informação
40	José Marcone dos Reis Silva	Graduação	Agronomia
41	José Radamés Benevides de Melo	Doutorado	Letras
42	Juracir Silva Santos	Doutorado	Química Analítica
43	Juracy Lima	Mestrado	Artes
44	Karina Viana dos Santos	Mestrado	Ciências Agrárias
45	Karine Hojo Rebouças	Doutorado	Ciências
46	Larissa Silva Souza	Mestrado	Ciências Agrárias
47	Livia Tavares Mendes Froes	Doutorado	Antropologia
48	Lilian da Silva Teixeira	Doutorado	Educação
49	Marcio Lima Rios	Mestrado	Geografia
50	Marcos José Custódio Dias	Mestrado	Educação Agrícola
51	Maria Talita Rabelo Pinheiro	Mestrado	Estudo de Linguagens/Literatura
52	Mário Lucio G. de Queiroz Pierre Junior	Mestrado	Computação Aplicada
53	Miguel Rodrigues de Almeida	Doutorado	Planejamento Territorial
54	Morgana Mateus Santos	Mestrado	Horticultura
55	Oswaldo Alves Aragão Filho	Mestrado	Educação
56	Patrícia Natália Ribeiro Soares	Graduação	Educação Física
57	Pedro Queiroz Júnior	Doutorado	Zootecnia
58	Phelipe Sena Oliveira	Doutorado	Engenharia Elétrica e Computação
59	Rafael Oliva Trocoli	Doutorado	Agronomia
60	Railton César Azevedo Alves	Mestrado	Ciências
61	Renato Batista dos Santos	Doutorado	Física
62	Rita de Cassia Souza Martins	Mestrado	Educação e Cultura
63	Rosângela Caires Viana	Especialização	Atendimento Educacional
64	Silas Macedo Sales Machado	Mestrado	Engenharia Química
65	Tatiane da Silva Lima	Especialização	Práticas Inclusivas
66	Thales Cerqueira Mendes	Mestrado	Ciências da Educação
67	Vandemberg Salvador de Oliveira	Doutorado	Geografia
68	Vanessa Gomes Lopes Angelim	Mestrado	Educação Agrícola
69	Viviane Brito Silva	Doutorado	Educação
70	Wellington Dantas de Sousa	Mestrado	Ciências Contábeis

Tabela 8 – Relação de pessoal Técnico Administrativo do *Campus* de Senhor do Bonfim.

Ordem	Servidor	Formação	Área de Formação
1	Ademar Francisco Ribeiro	Doutorado	Saúde Pública
2	Adriano dos Santos Moraes	Mestrado	Educação
3	Alberto Silva Rocha Neto	Especialização	Administração Pública e Gerência de Cidades
4	Aldeino Guimarães dos Santos	Nível Médio	Ensino Médio
5	Aleilson Vilas Boas dos Santos	Especialização	Engenharia
6	Aline Nascimento Paz	Especialização	Gestão e elaboração de Projetos Sociais
7	Ana Carina Freire Barbosa	Mestrado	Educação
8	Carlos Kleber Ferreira da Silva	Graduação	Ciências Biológicas
9	Catarina Prado Sakay	Mestrado	Saúde Comunitária
10	Catiane Almeida Bittencourt	Especialização	Gestão de Bibliotecas Públicas
11	Daisa Valverde dos Santos	Especialização	Docência do Ensino Superior
12	Dayvid Fernando Carvalho de Queiroz	Técnico Nível Médio	Ensino Médio
13	Dustin Justiniano de Santana Fonseca	Especialização	Direito
14	Edeil Reis do Espírito Santo	Mestrado	Educação
15	Edicarlos Batista Ferreira	Técnico Nível Médio	Técnico em Contabilidade
16	Edson Carlos Araújo Medrado	Especialização	Gestão Pública
17	Edson Fernandes da Silva	Graduação	Geografia
18	Eliane Almeida Santos Frossard	Especialização	Urgência e Emergência
19	Emanuel Marques dos Reis Silva	Graduação	Pedagogia
20	Enaide Maciel Beserra Dias	Especialização	Psicopedagogia
21	Fabiano Lima Silva	Graduação	Ciências Agrárias
22	Fábio José de Lima	Especialização	Gestão Pública
23	Fábio Xavier Antunes Sampaio	Mestrado	Química Orgânica
24	Geraldo Soares da Silva Júnior	Especialização	Ensino da Matemática
25	Gláucia Pinheiro	Especialização	Serviço Social
26	Hailton Ferreira de Araújo	Graduação	Biologia
27	Jaime José do A. Nepomuceno	Especialização	História
28	Janete Batista Rocha	Especialização	Educação
29	Jeniél Mendes Muricy	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental
30	Jessival Lopes da Silva	Especialização	Gestão Pública

Ordem	Servidor	Formação	Área de Formação
31	Jigriola Duarte dos Santos	Especialização	Matemática
32	João Crizosto Menezes Junior	Especialização	Administração Pública
33	João José Aleixo	Especialização	Gestão de Negócios Empreendedorismo
34	Jose Francisco Alves Cruz	Especialização	Ensino de Língua Portuguesa
35	José Roberto Rodrigues Maia	Nível Médio	Ensino Médio
36	Josenildo da Silva Lima	Técnico Nível Médio	Técnico Em Administração Empresarial
37	Josevaldo Alves dos Santos	Especialização	Desenvolviemnto Regional
38	Kamila Gonçalves Rios	Mestrado	Ciências
39	Karmile Maria da Silva	Mestrado	Produção Vegetal
40	Leni Nascimento Pereira de Souza	Especialização	Gestão de Negócios Ênfase em Recursos Humanos
41	Leonice Francisca de Souza	Mestrado	Cultura e Sociedade
42	Luciana Cleide da Cruz Damasceno	Especialização	Administração Pública
43	Marcelo Medrado Borges	Especialização	Clínica médica Cirurgia em Pequenos Animais
44	Marciene Amorim Rodrigues	Doutorado	Botânica
45	Márcio Araújo de Almeida	Especialização	Libras
46	Marcos Antônio Marques de Brito	Mestrado	Ciências Agrárias
47	Marcos Aurélio Bezerra dos Santos	Graduação	Administração
48	Marcos Brito Silva	Especialização	Engenharia
49	Maria de Fátima Santos de Lima	Especialização	Gestão de Documentos e Informação
50	Marília de Jesus Ferreira	Especialização	Saúde Coletiva
51	Marlúcia Francelina da Silva	Especialização	Gestão Pública
52	Messias da Conceição Oliveira	Especialização	Gestão Publica
53	Miriam Batista da Silva	Especialização	Educação a Distância
54	Nery Raphael Barbosa Galvão	Graduação	Gestão de Recursos Humanos
55	Orlivaldo Kléber Lima Rios	Mestrado	Ciências da Computação
56	Osmário de Carvalho Santos Filho	Especialização	Ciências da Computação
57	Patric Everton da Silva Nascimento	Especialização	Gestão Pública
58	Patricia Moura dos Santos	Especialização	Administração Pública Gerência de Cidades
59	Paula Viviane Dias de Sena	Mestrado	Ciências da Computação
60	Pedro Rogério de Oliveira Santos	Graduação	Ciências Agrárias

Ordem	Servidor	Formação	Área de Formação
61	Raimundo Nonato de Souza	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental
62	Renata Pires da Silva	Técnico Nível Médio	Técnico em Agropecuária
63	Rickson Rodrigues Faustino da Silva	Especialização	Libras
64	Robson Marques dos Santos	Mestrado	Ecologia Humana e Gestão Socioambiental
65	Rogério Luiz Fernandes	Especialização	Gestão Pública e de Pessoas
66	Rosevana de Jesus Brito	Especialização	Liderança e Coaching Gestão de Pessoas
67	Sandro Cardoso de Araújo	Técnico Nível Médio	Técnico Agrícola
68	Tassia Laine Ferreira Moura	Mestrado	Educação Profissional e Tecnológica
69	Tércia Dantas Cruz	Especialização	Nutrição
70	Tiago Roberto Vilela Grisi	Graduação	Direito
71	Uitamara dos Santos	Graduação	Ciências Biológicas
72	Valeria Carvalho Sampaio	Especialização	Direito Administrativo
73	Victor Monteiro de Souza	Técnico Nível Médio	Técnico Agrícola
74	Wagner Rosa dos Santos	Graduação	Pedagogia
75	Waldísio Almeida de Araújo	Graduação	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
76	Weldison Ribeiro dos Santos	Especialização	Banco de Dados
77	Ynaiara Sonsiaray Jambeiro Cruz e Souza	Especialização	Ensino Superior e Docência no contexto Semiárido

16 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os Certificados e Diplomas relacionados à vida escolar dos estudantes são emitidos pela Pró-reitora de Ensino, obedecendo à legislação em vigor. Terá direito ao recebimento de Diploma todo estudante que concluir com aproveitamento todos os componentes curriculares do curso com média igual ou superior a seis (6,0) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, desenvolvidas no período letivo do Curso. E realizar o estágio obrigatório, conforme prevê a Organização Didática da EPTNM do IF Baiano Capítulo XXII Art.165 e legislação vigente, nesse projeto.

O (A) discente que concluir as disciplinas do curso e o estágio supervisionado, dentro do prazo estabelecido, obterá o Diploma de Técnico em Informática, conforme os critérios estabelecidos abaixo:

- Os Diplomas do Ensino Médio Integrado serão emitidos no prazo máximo de 90 (noventa) dias úteis, pela Secretaria de Registros Acadêmicos do *Campus* Senhor do Bonfim e obedecerá à legislação em vigor.
- Não será cobrada nenhuma taxa ao discente para a emissão do Diploma de Conclusão.
- Os Diplomas serão assinados pelo Reitor do IF Baiano, Diretor Geral do *Campus*, Secretário e pelo concluinte.
- O Diploma deve conter a identificação do livro ATA, no qual foi registrado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, A. B. P. C. M. et al. Uma experiência interdisciplinar: o projeto integrador na licenciatura em espanhol do CEFET/RN. In: **Revista Holos**, Ano 23, Vol. 3, 2007. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/124>>. Acesso em: 03/mar./ 2016.

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96**. Brasília, 1996.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Presidência da República. Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos de 39 a 41 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em 07 de out de 2021.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154/04**. Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de Julho de 2004.

BRASIL. **Lei Federal 11.788/08**: Sobre estágio curricular. Diário Oficial da União. Brasília, 26 de setembro de 2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília-DF.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação e Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, Ministério da Educação/Ministério da Justiça e Unesco, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: pluralidade cultural, orientação sexual. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução Nº 1/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 30/05/2012.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 149, n. 116, 18 de junho de 2012.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 21 de out de 2021.

BRASIL. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docmanview=downloadalias=11663-rceb006-12-pdfcategory_slug=setembro-2012-pdfitemid=30192>. Acesso em: 07 de out de 2021.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Define diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em: 07 de out de 2021.

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 04/1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União. Brasília de 5 de dezembro de 1999.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M.; FRIGOTTO, G.; Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA EDUCAÇÃO BÁSICA **Parecer CEB/CNE 15/98**: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, 02 de junho de 1998.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA EDUCAÇÃO BÁSICA **Resolução CEB/CNE 3/98**: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, 26 de junho 1998.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA EDUCAÇÃO BÁSICA. **PARECER CNE/CEB Nº 39/2004** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, 8 de dezembro de 2004.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA EDUCAÇÃO BÁSICA. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 9 DE JULHO DE 2008** Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Diário Oficial da União. Brasília, 09 de julho de 2008.

CORDÃO, Francisco Aparecido. Educação geral e formação profissional na ótica das competências. In: REGATTIERI, Marilza; CASTRO (orgs.). **Ensino médio e educação profissional: desafios da integração** / Brasília : UNESCO, 2009.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinariedade no Ensino Brasileiro – Efetividade ou Ideologia**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17^a Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

IF BAIANO. Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025)**. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/pdi/>. Acesso em 08 de set de 2021.

IF BAIANO. Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Resolução. nº 27 de abril de 2019**. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2019/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-27-2019.pdf>. Acesso em 03 de nov de 2021.

IF BAIANO. **Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano**. Salvador, 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário Brasileiro**. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 12 de agosto de 2015.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 13^o ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Prática educativa: processo versus produto. In: **Revista ABC Educatio**, nº 52, dez./-jan./, 2005, 2006. Disponível em: <http://www.luckesi.com.br/textos/abc_educatio/abceducatio_52_processo_educativo_pratica_versus_produto.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008**. Diário Oficial da União. Brasília, 12 de junho de 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tec-

nologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **Resolução CNE/CEB nº 01/2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos>. Brasília/DF: 2020.

MORAES, Roque. Cotidiano no ensino de Química: superações necessárias. In: GALIAZZI, Maria do Carmo et al (orgs.). **Aprender em rede na educação em ciências**. Ijuí: UNIJUÍ, 2008. (Coleção Educação em Ciências).

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Orgs.) **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2006.

PACHECO, Eliezer (Org.). **Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: proposta de diretrizes curriculares nacionais**. São Paulo: Moderna, 2012. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Perspectivas-da-EPT.pdf>. Acesso: 29 de out de 2021.

PIRES, Célia Maria Carolino. **Currículo de matemática: da organização linear à ideia de rede**. São Paulo: FTD, 2000.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado**. Disponível em: <http://www.iiep.org.br/curriculo_integrado.pdf>. Acesso em: 01/abr./2015.

SBC. **Diretrizes para o ensino de Computação na Educação Básica**. Disponível em: <<https://www.sbc.org.br/documentos-da-sbc/send/131-curriculos-de-referencia/1177-diretrizes-para-ensino-de-computacao-naeducacao-basica>>. Acesso em: 13 out. 2021.

ANEXO A – Acervo Bibliográfico

Autores	Título	Subtítulo	Edição	Publicação	Quant.
BORATTI, Isaias Camilo; OLIVEIRA, Álvaro Borges de	Introdução à programação:	Algoritmos	3ª	Florianópolis: Visual Books, 2007.	1
DELGADO, José; RIBEIRO, Carlos	Arquitetura de computadores.		2ª	Rio de Janeiro: LTC, 2009	13
PARHAMI, Behrooz.	Arquitetura de computadores:	de microprocessadores a supercomputadores	1	São Paulo: McGraw-Hill, 2007	8
PATTERSON, David A; HENNESSY, John L.	Organização e projeto de computadores.		4	Rio de Janeiro: Elsevier: 2014	5
STALLINGS, William	Arquitetura e organização de computadores.		8	São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010	9
TANENBAUM, Andrew S	Organização estruturada de computadores.		5	São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007	10
WEBER, Raul Fernando.	Fundamentos de arquitetura de computadores			Bookman, 2012	5
MONTEIRO, Mario A	Introdução à organização de computadores.		5	Rio de Janeiro: LTC, c2007	10
JAIN, Raj.	The Art of computer systems performance analysis:	techniques for experimental design, measurement, simulation, and modeling		NewYork: John Wiley & Sons, 1991	10
LAW, Averill M.	Simulation modeling and analysis		4	[New York]: McGraw-Hill, 2007	10
YAGHMOUR, Karim et al.	Building embedded linux systems.		2	CA: O'Reilly, 2008	1
DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R	Sistemas operacionais		3	São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005	5

Autores	Título	Subtítulo	Edição	Publicação	Quant.
FERREIRA, Rubem E	Linux:	guia do administrador do sistema	2	São Paulo: Novatec Editora, 2009	5
MORAES, Gleicon da Silveira	Programação avançada em Linux			São Paulo: Novatec, 2005	10
MORAES, Alexandre Fernandes de	Redes sem fio:	instalação, configuração e segurança		São Paulo: Érica, 2010	5
MOTA FILHO, João Eriberto	Descobrimo o Linux:	entenda o sistema operacional GNU/Linux	3	São Paulo: Novatec, 2012	5
TANENBAUM, Andrew S.	Sistemas operacionais modernos		3	São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009	3
MORIMOTO, Carlos Eduardo	Servidores Linux:	guia prático.		Porto Alegre: Sul Editores, 2013.	5
ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B; VIEIRA, Daniel.	Sistemas de bancos de dados.		6	São Paulo: Pearson, 2011	10
NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. M	Manual completo do Linux:	guia do administrador .	2	São Paulo: Pearson/ Prentice Hall, 2007	3
MILLER, Michael.	Internet rápido e fácil para iniciantes		2	Rio de Janeiro: Campus, 1998.	2
FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo	Introdução à ciência da computação		2	São Paulo: Cengage Learning, c2010.	5
GONZALEZ, Rafael C.; WOODS, Richard E; EDDINS, Steven L	Digital image processing using MATLAB®			Prentice Hall, 2004	1
JAIN, Anil K	Fundamentals of digital image processing.			Prentice Hall, c1989	1
NEGROPONTE, Nicholas.	A vida digital		2	São Paulo: Companhia das Letras, 2011	9
NORTON, Peter	Introdução à informática			São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011	5

Autores	Título	Subtítulo	Edição	Publicação	Quant.
SCHACH, Stephen R.	Engenharia de Software: Os Paradigmas Classicos Orientado a Objetos		7	AMGH Editora, 2009	5
SOARES, Angelo dos Santos	O que é informática.			São Paulo: Brasiliense, 1988	1
STRATHERN, Paul	Turing e o computador em 90 minutos			Rio de Janeiro: Zahar, 2000.	1
YOURDON, Edward.	Análise Estruturada Moderna.			Rio de Janeiro: Campus, 1990	3
PFLEEGER, Shari Lawrence	Engenharia de software:	teoria e prática	2	São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004	5
SOMMERVILLE, Ian	Engenharia de software		9	São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011	5
BLAHA, Michael	Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2:		2	Rio de Janeiro: Elsevier, 2006	10
SANTOS, Rafael	Introdução à programação orientada a objetos usando Java			Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	5
TUCKER, Allen B.	Linguagens de programação:	princípios e paradigmas.	2	São Paulo: McGraw -Hill, 2008.	5
SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B; GAGNE, Greg	Sistemas operacionais com Java.		7	Rio de Janeiro: Elsevier; 2008.	5
SHNEIDERMAN, Ben; PLAISANT, Catherine.	Designing the user interface:	strategies for effective human computer interaction	5	Boston: Addison Wesley, 2010.	1
ANGELOTTI, Elaini Simoni	Banco de dados.			Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010	9
HEUSER, Carlos Alberto.	Projeto de banco de dados.		6	Porto Alegre: Bookman, 2009. 2	8
COMER, Douglas E	Redes de computadores e internet		4	Porto Alegre: Bookman, 2009.	3

Autores	Título	Subtítulo	Edição	Publicação	Quant.
KUROSE, James F; ROSS, Keith W.	Redes de computadores e a Internet:	uma abordagem top-down.	5	São Paulo: Addison Wesley, 2011	3
COMER, Douglas E	Interligação de redes com TCP/IP.		5	Rio de Janeiro: Campus, 2006	10
OLIVEIRA, André Luís Melo	Inovação, cooperação e políticas públicas em arranjos produtivos locais:	o caso do APL		Fortaleza Banco do Nordeste do Brasil, 2011.	1
MENEZES, Paulo Blauth.	Matemática discreta para computação e informática.		4	Porto Alegre: Bookman, 2013	3
GERSTING, Judith L	Fundamentos matemáticos para a ciência da computação:	um tratamento moderno de matemática discreta	5	Rio de Janeiro: LTC, 2008	11
MARIANO, Sandra Regina Holanda; MAYER, Verônica Feder	Tecnologia e gestão da informação.			Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	1
MOTA, José Carlos.	Dicionário de computação e informática			Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.	5
KRAYNAK, Joe; GALVÃO, José Octavio Stevaux	Guia incrível do PC			São Paulo: Makron Books, 1995	1
SCHIAVONI, Marilene.	Hardware			Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010	10
TOCCI, Ronald J; WIDMER, Neal S; MOSS, Gregory L	Sistemas digitais:	princípios e aplicações .		São Paulo: Pearson, 2012	5
PAIXÃO, Renato Rodrigues	Configuração e montagem de PCs com inteligência		6	São Paulo: Erica, 2010.	9
ALVES, William Pereira	Estudo dirigido de Microsoft Office Access 2003.		2	São Paulo: Erica, 2006	1
BATTISTI, Júlio.	Windows Server 2003:	curso completo.		Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003	1
UNONIUS, Lars Gustav Erik	Microsoft Excel 2000 sem mistério.			São Paulo: Berkeley, 1999	1
SWAN, Tom.	Delphi:	íblia do programador		São Paulo: Berkeley, 1996	1

Autores	Título	Subtítulo	Edição	Publicação	Quant.
CORMEN, Thomas H et al.	Algoritmos:	teoria e prática		Rio de Janeiro: Elsevier, 2012	5
BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar	UML:	guia do usuário	2	Rio de Janeiro: Elsevier, 2012	10
LARMOUTH, John.	ASN.1 complete			San Francisco: Morgan Kaufmann, 2006	1
MORIMOTO, Carlos Eduardo.	Linux:	guia prático		Porto Alegre: Sul Editores, 2009	5
LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto	Sistemas operacionais			Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	9
BEZERRA, Eduardo	Princípios de análise e projeto de sistemas com UML		2	Rio de Janeiro: Elsevier, 2007	3
PRESSMAN, Roger S.	Engenharia de software:	uma abordagem profissional	7	São Paulo: Pearson Makron Books, 2011	5
ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de	Fundamentos da programação de computadores:	algoritmos , Pascal, C/C++ (padrão ANSI) e Java	3	São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012	5
BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, Joao Ariberto	Lógica e linguagem de programação:	introdução ao desenvolvimento de software		Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	10
KNUTH, Donald Ervin	The art of computer programing.		3	Massachusetts: Addison Wesley, c1997	1
LOPES, Anita; GARCIA, Guto	introdução à programação:	500 algoritmos resolvidos		Rio de Janeiro: Campus, 2002. x	1
PALNITKAR, Samir.	Verilog® HDL:	a guide to digital design and synthesis	2	CA: Prentice Hall, c2003	1
PEREIRA, Silvio do Lago	Estruturas de dados fundamentais:	conceitos e aplicações	12	São Paulo: Érica, 2012	3

Autores	Título	Subtítulo	Edição	Publicação	Quant.
SALTZER, Jerome H.; KAASHOEK, M. Frans.	Principles of computer system design:	an introduction. Burlington		MA: Elsevier, c2009	1
MOKARZEL ,Fábio Carneiro; SOMA, Nei Yoshihiro	Introdução à Ciência da Computação			Rio de Janeiro: Elsevier, 2008	5
LARMAN, Craig.	Utilizando UML e padrões:	uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo.	3	PortoAlegre: Bookman, 2007.	2
DEITEL, Paul J; DEITEL, Harvey M	Java:	Como programar	8	São Paulo: Pearson Education, 2010	5
LUÍS ABREU	HTML 5			FCA, 2015	5
DEITEL, H. M et al.	C#:			São Paulo: Pearson Makron Books, 2003	5
JORGE, Eduardo Manuel de Freitas; CARDOSO, Hugo Saba Pereira; ARAÚJO, Marcio Luís Valença; REIS, Uedson Santos.	Comunicando-se com o computador:	análise, modelagem e desenvol- vimento de sistema orientado a objetos		Salvador: EDIFBA, 2018.	2
DALL'OGGIO, Pablo	PHP:	programando com orientação a objetos	2	São Paulo: Novatec, 2012.	5
DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J	C++:	como programar	5	São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.	5
FREITAS, Paulo	Introdução à modelagem e simulação de sistemas:	com aplicações em arena	2	Florianópolis: Visual Books, 2008	3
GILMORE, W. Jason.	Dominando PHP e MySQL:	do iniciante ao profissional		Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.	2
HAROLD, Elliotte Rusty	Java network programming.		3	Sebastopol: O'Reilly, 2004	3
SEBESTA, Robert W	Conceitos de Linguagens de Programação.		9	Porto Alegre: Bookman, 2011	5

Autores	Título	Subtítulo	Edição	Publicação	Quant.
ZIVIANI, Nívio	Projeto de algoritmos:	com implementações em PASCAL e C	3	São Paulo: Cengage Learning, 2012	10
DEITEL, Paul J et al	Android para programadores:	uma abordagem baseada em aplicativos		Porto Alegre: Bookman, 2013	5
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S	Sistema de banco de dados			São Paulo: Makron Books, 2012	5
DATE, C. J.	Introdução a sistemas de bancos de dados		8	Rio de Janeiro: Campus, 2003	3
MANNINO, Michael V	Projeto, desenvolvimento de aplicações e administração de banco de dados			São Paulo: Mc Graw Hill, 2008	5
NASSU, Eugênio A; SETZER, Valdemar W.	Banco de dados orientados a objetos			São Paulo: Edgard Blücher, 2012	8
RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes.	Sistemas de gerenciamento de banco de dados		3	São Paulo: McGraw-Hill, 2008.	5
ULLMAN, Jeffrey D.; WIDOM, Jennifer.	A first course in database systems		3	Pearson Prentice-Hall, c2008.	1
ROSS, John.	O livro de Wi-Fi:	instale, configure e use redes wireless (sem fio)		Rio de Janeiro: Alta Books, c2003	2
RUFINO, Nelson Murilo de Oliveira	Segurança em redes sem fio:	aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-Fi e Bluetooth	2	São Paulo: Novatec, 2007	2
MORIMOTO, Carlos Eduardo	Redes, Guia Prático.			Porto Alegre: Sul Editores, 2010	5
COMER, Douglas E	Computer networks and internets.		5	Pearson Prentice Hall, c2009.	3
FARREL, Adrian; BRYSKIN, Igor	GMPLS:	architecture and applications		San Francisco, CA: Elsevier, c2006.	1
SILVA, Maurício Samy	Construindo sites com CSS e (X) HTML	sites controlados por folhas de estilo em cascata		São Paulo: Novatec, 2008	5
SILVA, Osmar Quirino d	Estrutura de dados e algoritmos usando C:	fundamentos e aplicações		Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007	5

Autores	Título	Subtítulo	Edição	Publicação	Quant.
FARREL, Adrian	The internet and its protocols:	a comparative approach		San Francisco, CA: Elsevier, 2004 2004	1
FOROUZAN, Behrouz A	Protocolo TCP/IP		3	São Paulo: McGraw-Hill, 2008	5
KUMAR, Anurag; MANJUNATH, D.; KURI, Joy.	Communication networking:	an analytical approach		San Francisco, CA	1
TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David	Redes de computadores.		5	São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011	5
TORRES, Gabriel	Redes de computadores			Rio de Janeiro: NovaTerra, 2013	3
RODRIGUES, Andrea Teixeira.	Desenvolvimento para internet.			Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p	5
STALLINGS, William	Redes e sistemas de comunicação de dados			Rio de Janeiro: Elsevier, 2005	11
RODRIGUES, Andrea Teixeira	Desenvolvimento para internet			Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010	5
BITTENCOURT, Guilherme	Inteligência artificial:	ferramentas e teorias	3	Florianópolis: UFSC, 2006	3
HAYKIN, Simon S	Redes neurais:	princípios e prática.	2	Porto Alegre: Bookman, 2002	5
RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter	Inteligencia artificial			Rio de Janeiro: Elsevier, 2004	3
AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura	Computação gráfica:	geração de imagens.		Rio de Janeiro: Campus, 2003.	5
CONCI, Aura; AZEVEDO, Eduardo; LETA, Fabiana R	Computação gráfica			Rio de Janeiro: Elsevier, 2008	3
GOMES, Jonas; VELHO, Luiz.	Computação gráfica:	imagem		Rio de Janeiro: IMPA: 2002	5
LLANO, José Gregório de; ADRIÁN, Mariella	A informática educativa na escola			São Paulo: Loyola, 2006.	3

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico de Curso - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Assunto: Projeto Pedagógico de Curso - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Assinado por: Diego Pereira

Tipo do Documento: Projeto

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Diego Pereira da Conceicao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 09/08/2022 15:32:43.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/08/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 445009

Código de Autenticação: 554ee2197f

